



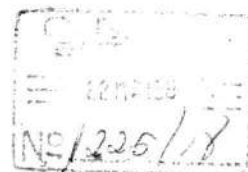
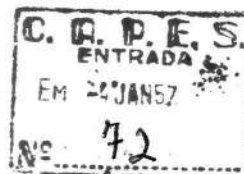
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

40. CAPES - 1^o, 2^o, 3^o e
4^o Trimestre 1956

DISTRIBUIÇÃO

91

1
 2
 3
 4
 5
 6
 7
 8
 9
 10
 11
 12
 13
 14
 15
 16
 17
 18
 19
 20
 21
 22
 23
 24
 25
 26
 27
 28
 29
 30
 31
 32
 33
 34
 35
 36
 37
 38
 39
 40
 41
 42
 43
 44
 45
 46
 47
 48
 49
 50
 51
 52
 53
 54
 55
 56
 57
 58
 59
 60
 61
 62
 63
 64
 65
 66
 67
 68
 69
 70
 71
 72
 73
 74
 75
 76
 77
 78
 79
 80
 81
 82
 83
 84
 85
 86
 87
 88
 89
 90
 91
 92
 93
 94
 95
 96
 97
 98
 99
 100
 101
 102
 103
 104
 105
 106
 107
 108
 109
 110
 111
 112
 113
 114
 115
 116
 117
 118
 119
 120
 121
 122
 123
 124
 125
 126
 127
 128
 129
 130
 131
 132
 133
 134
 135
 136
 137
 138
 139
 140
 141
 142
 143
 144
 145
 146
 147
 148
 149
 150
 151
 152
 153
 154
 155
 156
 157
 158
 159
 160
 161
 162
 163
 164
 165
 166
 167
 168
 169
 170
 171
 172
 173
 174
 175
 176
 177
 178
 179
 180
 181
 182
 183
 184
 185
 186
 187
 188
 189
 190
 191
 192
 193
 194
 195
 196
 197
 198
 199
 200
 201
 202
 203
 204
 205
 206
 207
 208
 209
 210
 211
 212
 213
 214
 215
 216
 217
 218
 219
 220
 221
 222
 223
 224
 225
 226
 227
 228
 229
 230
 231
 232
 233
 234
 235
 236
 237
 238
 239
 240
 241
 242
 243
 244
 245
 246
 247
 248
 249
 250
 251
 252
 253
 254
 255
 256
 257
 258
 259
 260
 261
 262
 263
 264
 265
 266
 267
 268
 269
 270
 271
 272
 273
 274
 275
 276
 277
 278
 279
 280
 281
 282
 283
 284
 285
 286
 287
 288
 289
 290
 291
 292
 293
 294
 295
 296
 297
 298
 299
 300
 301
 302
 303
 304
 305
 306
 307
 308
 309
 310
 311
 312
 313
 314
 315
 316
 317
 318
 319
 320
 321
 322
 323
 324
 325
 326
 327
 328
 329
 330
 331
 332
 333
 334
 335
 336
 337
 338
 339
 340
 341
 342
 343
 344
 345
 346
 347
 348
 349
 350
 351
 352
 353
 354
 355
 356
 357
 358
 359
 360
 361
 362
 363
 364
 365
 366
 367
 368
 369
 370
 371
 372
 373
 374
 375
 376
 377
 378
 379
 380
 381
 382
 383
 384
 385
 386
 387
 388
 389
 390
 391
 392
 393
 394
 395
 396
 397
 398
 399
 400
 401
 402
 403
 404
 405
 406
 407
 408
 409
 410
 411
 412
 413
 414
 415
 416
 417
 418
 419
 420
 421
 422
 423
 424
 425
 426
 427
 428
 429
 430
 431
 432
 433
 434
 435
 436
 437
 438
 439
 440
 441
 442
 443
 444
 445
 446
 447
 448
 449
 450
 451
 452
 453
 454
 455
 456
 457
 458
 459
 460
 461
 462
 463
 464
 465
 466
 467
 468
 469
 470
 471
 472
 473
 474
 475
 476
 477
 478
 479
 480
 481
 482
 483
 484
 485
 486
 487
 488
 489
 490
 491
 492
 493
 494
 495
 496
 497
 498
 499
 500
 501
 502
 503
 504
 505
 506
 507
 508
 509
 510
 511
 512
 513
 514
 515
 516
 517
 518
 519
 520
 521
 522
 523
 524
 525



C: 1.57
u. 1.57
Df

Ministério da Educação e Cultura
Gabinete do Ministro

Secretário Geral da Campanha Nacional de A-
Sr. perfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior:

Tendo recebido do Sr. Ministro a incumbência de coordenar os trabalhos referentes à elaboração do relatório das atividades deste Ministério no primeiro ano do atual Governo, solicito o obséquio de suas providências no sentido de encaminhar a este Gabinete, impreterivelmente até o próximo dia 8 de Janeiro, os elementos necessários, no que diz respeito ao órgão sob sua direção.

Para orientação, transcrevo o seguinte telegrama recebido pelo Sr. Ministro:

"De ordem Senhor Presidente República solicito urgentes providências Vossencia sentido apresentação vg ate dez Janeiro proximo vg relatorio atividades primeiro ano atual Governo a fim servir de base elaboração Mensagem anual a ser apresentada Congresso Nacional pt Relatorio deve indicar forma por menorizada embora sucinta realizações havidas e a se verificarem 1957 vg indicando sempre que possível dados objetivos e numericos pt Devem ainda ser focalizados temas constantes mensagem presidencial 1956 vg destacando-se parte efetivamente executada e justificando-se aquela que não chegou a ser cumprida pt Victor Nunes Leal Chefe Gabinete Civil Presidencia Republica".

Atenciosamente

Guilherme Canedo de Magalhães

Assist. Técn.

Nº 122

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1957.

Senhor Chefe do Gabinete,

De acôrdo com os têrmos da circular, sem data, dês
se Gabinete, recebida a 4 do corrente, tenho a honra de encami
nhar a V.S. uma síntese das principais realizações desta Campa
nha no ano de 1956 e do plano de trabalho programado para 1957.

Aproveito o ensejo para apresentar-lhe as minhas

Cordiais Saudações

Anísio S. Teixeira
Secretário Geral

CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
(C A P E S)

Resumo das principais atividades em 1956
e do programa de trabalho para 1957

Instituída há cinco anos com a finalidade básica de promover uma campanha de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior, visando à adequada expansão dos quadros brasileiros de alta qualificação, necessários ao desenvolvimento econômico e social do país, vem a CAPES, no último quinquênio, na medida dos seus recursos, elaborando e empreendendo programas destinados, em síntese, à melhoria das condições de ensino e pesquisa nas instituições universitárias e científicas do país; ao aperfeiçoamento do pessoal graduado já existente; e à promoção de levantamentos, estudos e pesquisas sobre os problemas envolvidos no seu campo de ação.

Nessa linha, em 1952, encetando suas atividades, deu a CAPES andamento a seis projetos, apenas. No exercício seguinte já foram iniciados setenta projetos, cifra que em 1954 e 1955 se elevou a cento e oitenta e três e cento e cinquenta e seis, respectivamente. No ano recém findo, através dos seus setores básicos de trabalho - o Programa Universitário e o Programa dos Quadros Técnicos e Científicos - e dos seus órgãos auxiliares - Serviço de Bolsas de Estudo e Serviço de Estatística e Documentação, esta Campanha planejou e pôs em execução duzentos e vinte e um novos empreendimentos, promovidos, em sua maior parte, através da cooperação de instituições universitárias e científicas. Enquadram-se tais projetos nas seguintes categorias gerais:

1. contratos de professores e técnicos estrangeiros;

2. contratos de professores e técnicos nacionais;
3. desenvolvimento de centros nacionais de aperfeiçoamento pós-graduado;
4. aperfeiçoamento, no país e no estrangeiro, de membros do corpo docente universitário brasileiro;
5. bolsas para aperfeiçoamento pós-graduado no país;
6. bolsas para aperfeiçoamento pós-graduado no estrangeiro;
7. promoção de cursos pós-graduados;
8. promoção de seminários para estudo de assuntos científicos ou técnicos e problemas de ensino superior;
9. levantamento, estudos e pesquisas sobre condições e problemas do ensino universitário nacional e necessidades de pessoal de nível superior no país;
10. publicações.

Entre os projetos iniciados em 1956, destacam-se como especialmente significativos, os referentes às realizações a seguir relacionadas:

1. Doze contratos de professores e especialistas estrangeiros e quatro de assistentes nacionais, para empreendimento de programas especiais de ensino e pesquisa em centros de ensino superior ou de investigação científica.
2. Cooperação para o desenvolvimento de dez centros de aperfeiçoamento pós-graduado, onde, entre outros profissionais qualificados, realizaram cursos e estágios como bolsistas da CAPES, sessenta e quatro professores e assistentes universitários, procedentes de quatorze estados da União.
3. Concessão de bolsas ou auxílios para cursos e estágios em universidades e centros técnicos ou científicos estrangeiros a trinta e três professores e assistentes de

instituições brasileiras de ensino superior.

4. Cooperação para a realização em universidades e centros científicos brasileiros, dos seguintes cursos de aperfeiçoamento pós-graduado ou formação especializada: Cursos da Escola de Administração de Empresas de São Paulo, do Instituto Brasileiro de Administração; Cursos Pós-Graduados de Economia (Teoria dos Preços, Economia Internacional, Inter-Relações entre as Ciências Sociais, e Problemas de Desenvolvimento Econômico) na Escola de Sociologia e Política de São Paulo; Curso de Laboratório de Saúde Pública, na Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil; Curso de Altos Estudos Geográficos, na Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil; Curso de Técnicas de Pesquisa em Antropologia Cultural, no Museu do Índio, SPI, MA; Curso de Introdução à Engenharia Nuclear e Curso de Estruturas de Concreto Armado, na Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil; Curso de Treinamento Preliminar para Economistas, do Banco do Nordeste do Brasil; Curso de Altos Estudos do Ministério Público do Distrito Federal; Curso de Máquinas e Medidas Elétricas no Instituto Nacional de Tecnologia, MTIC; e Curso de Capacitação em Desenvolvimento Econômico, da CEPAL.
5. Promoção ou cooperação para a realização dos seguintes seminários e reuniões científicas: Seminário sobre o Ensino Universitário de Francês, com a participação dos professores franceses que lecionam nas universidades brasileiras - Rio de Janeiro, julho de 1956; Seminário de Professores de Matérias Relacionadas com a Engenharia Sanitária (SESP, IIAA, CAPES, Universidade da Bahia) - Salvador, julho de 1956; Reunião para Estudo de Problemas ligados ao Ensino de Odontologia no Brasil (CAPES - SESP) - Poços de Caldas, agosto de 1956.
6. Concessão de 29 bolsas de formação e 145 bolsas para

cursos ou estágios de aperfeiçoamento pós-graduado, no país, em centros universitários, científicos ou tecnológicos, dentro dos seguintes campos: agronomia e veterinária, 3; ciências sociais, 28; engenharia, 41; humanidades, 3; ciências físicas e matemáticas, 16; biologia e medicina, 82; artes, 1.

7. Concessão de 94 bolsas e auxílios para cursos e estágios de aperfeiçoamento pós-graduado no estrangeiro, dentro dos seguintes campos de especialização: agronomia e veterinária, 16; ciências sociais, 7; engenharia 35; humanidades, 7; ciências físicas e matemáticas, 10; biologia e medicina, 14; administração, 3; artes, 2.
8. Continuação do plano de levantamento das condições de organização e funcionamento dos estabelecimentos de ensino superior do país e da organização do cadastro das mesmas instituições. Já processados os levantamentos das escolas de engenharia, ciências econômicas, contábeis e atuariais e filosofia, ciências e letras, prosseguiram no decurso do ano findo os trabalhos relativos às escolas de direito.
9. Prosseguimento dos "Estudos sobre Fatores e Tendências do Desenvolvimento Econômico, Aplicados ao Problema das Necessidades de Pessoal de Nível Superior" e do Levantamento Preliminar sobre a organização e o pessoal especializado das instituições de pesquisa científica e tecnológica do país.
10. Publicações:
 - Boletim Informativo da CAPES - 12 números
 - Boletim do Serviço de Bolsas de Estudo - 1 número
 - Indicador dos Estabelecimentos de Ensino Superior - Edição de 1956.
 - Indicador das Instituições de Pesquisa Científica e Tecnológica, 1ª Edição de experiência, no prelo.

Série Estudos e Ensaio:

- " Doze Ensaio sôbre Educação e Tecnologia".
- " O Problema do Pessoal nas Universidades Autônomas vinculadas ao Ministério da Educação e Cultura".

* * *

1. PROGRAMA UNIVERSITÁRIO (PGU)

- 1.1 - Contratos de professores e especialistas estrangeiros - 15 projetos.
- 1.2 - Contratos de professores e especialistas nacionais - 5 projetos.
- 1.3 - Cooperação para o desenvolvimento de centros nacionais de aperfeiçoamento pós-graduado e promoção de cursos pós-graduados - 6 projetos.
- 1.4 - Bôlsas para estudos e estágios em centros nacionais de aperfeiçoamento pós-graduado, para membros do corpo docente universitário - 94 projetos.

2. PROGRAMA DOS QUADROS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS (POTC)

- 2.1 - Pesquisa e documentação básica - 2 projetos, relativos à impressão das monografias sôbre Fatores e Tendências do Desenvolvimento Econômico em relação às Necessidades do Pessoal de Nível Superior e à elaboração do Catálogo de Oportunidades de Treinamento Pós-Graduado no País.
- 2.2 - Pesquisa e documentação específica sôbre formação e aperfeiçoamento de agrônomos, economistas e engenheiros - 3 projetos relativos à realização de seminários e mesas redondas sôbre as condições de formação, aperfeiçoamento e exercício profissional dos grupos já referidos, com a participação de professores e profissionais.
- 2.3 - Estímulo à melhoria das condições de formação e aperfeiçoamento de agrônomos, economistas e engenheiros - 17 projetos enquadráveis nas categorias a seguir relacionadas

- 2.3.1 - Contratos de professores e técnicos estrangeiros.
 - 2.3.2 - Realização de cursos pós-graduados.
 - 2.3.3 - Bolsas para estudos pós-graduados.
 - 2.3.4 - Serviços de bibliografia, referência e documentação científica e técnica.
 - 2.4 - Bolsas e auxílios a membros do corpo docente universitário e profissionais altamente qualificados, para viagens de estudo no estrangeiro - 10 projetos.
3. SERVIÇO DE BOLSAS DE ESTUDO (SBE)
- 3.1 - Bolsas de formação no país (continuação de projetos iniciados em 1954).
 - 3.2 - Bolsas de aperfeiçoamento pós-graduado no país.
 - 3.3 - Bolsas de aperfeiçoamento pós-graduado no estrangeiro.
 - 3.4 - Auxílios e suplementações a possuidores de bolsas de outras instituições cujos orçamentos não incluam todas as despesas.
4. SERVIÇO DE ESTATÍSTICA E DOCUMENTAÇÃO (SED)
- 4.1 - Levantamentos e estudos - Projetos referentes a:
 - 4.1.1 - Levantamento de instituições de ensino superior.
 - 4.1.2 - Estudos e ensaios analíticos sobre problemas do ensino superior no Brasil, com base nos dados e informações resultantes dos levantamentos do SED.
 - 4.1.3 - Levantamento das despesas públicas com o ensino.
 - 4.1.4 - Levantamento dos profissionais de nível superior em atividade no país.
 - 4.1.5 - Levantamento permanente do cadastro de instituições de ensino superior, de pesquisa e de caráter cultural.

- 4.1.6 - Preparo de documentação nacional e estrangeira sobre ensino superior.
- 4.2 - Publicações - Projetos referentes a:
 - 4.2.1 - Boletim Informativo da CAPES.
 - 4.2.2 - Boletim do Serviço de Bolsas de Estudo.
 - 4.2.3 - Indicador dos Estabelecimentos de Ensino Superior do País - edição de 1957.
 - 4.2.4 - Indicador das Instituições de Pesquisa Científica e Tecnológica do País.
 - 4.2.5 - Publicação das 3 séries da CAPES:
 - Estudos e Ensaios
 - Levantamentos e Análises
 - Informação

* * *

ATIVIDADES DA CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR DURANTE O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 1956

Inicia a Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior o seu quinto ano de atividades. Criada há cinco anos, com a finalidade básica de promover uma campanha nacional de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior, procurou desde logo a CAPES organizar-se para, na medida dos seus recursos, orientar suas atividades no sentido dos ambiciosos objetivos que lhe cabia visar.

Para isso elaborou programas destinados, em síntese, ao estímulo à melhoria das condições de ensino e pesquisa nas instituições de nível superior do país; ao aperfeiçoamento do pessoal de nível superior já existente; e à elaboração de estudos, levantamentos e pesquisas sobre os problemas envolvidos no seu campo de ação.

O ano de 1952, primeiro exercício em que a CAPES dispôs de recursos próprios, foi praticamente gasto em trabalhos de planejamento da Campanha, estudos preliminares sobre as futuras linhas de ação, organização do staff e estabelecimento de contactos iniciais com as instituições brasileiras de ensino superior, tecnologia e pesquisa científica, as organizações profissionais e as instituições nacionais e estrangeiras interessadas nos problemas de pessoal especializado de nível superior. Assim, nesse exercício iniciou apenas 6 projetos, cifra que em 1953 se elevou a 72, em 1954 a 183 e em 1955 a 159.

Enquadram-se tais projetos nos seguintes tipos gerais de iniciativas:

1. Contratos de professores e técnicos estrangeiros;
2. Contratos de professores e técnicos nacionais;
3. Desenvolvimento de centros nacionais de aperfeiçoamento pós-graduado;
4. Aperfeiçoamento de professores e assistentes do corpo docente superior do país;

5. Promoção de cursos pós-graduados;
6. Bolsas para aperfeiçoamento pós-graduado no país;
7. **Bolsas** para aperfeiçoamento pós-graduado no estrangeiro;
8. Levantamentos sobre a situação do ensino superior no país;
9. Estudos e ensaios sobre problemas do ensino superior e necessidades de pessoal de nível superior no país;
10. Publicações.

* * *

Em cada um dos exercícios de 1952 e 1953 contou a CAPES com dotações de vinte e um milhões de cruzeiros, total bruscamente reduzido a menos da metade em 1954. Para 1955 elaborou a CAPES uma proposta orçamentária na base de um plano de aplicação de recursos no valor de cinquenta milhões de cruzeiros que, apesar de aprovada pela DDO do DASP, foi limitada no Legislativo ao total de vinte milhões. Para o corrente exercício foram solicitados sessenta milhões, também sumariamente cortados para trinta, na elaboração final do Orçamento Geral da União.

Verifica-se, assim, que a CAPES nos primeiros anos dispôs de recursos superiores às suas possibilidades de ação - então condicionadas aos resultados de uma etapa de experiência sobre métodos, ambiente e linhas de atividade - recursos esses que passaram a se restringir e a faltar, justamente no momento em que a organização e o meio já se encontravam preparados para o desenvolvimento de um programa de âmbito verdadeiramente nacional.

Em 1952, ainda em fase de experiência no tocante a métodos e programação de atividades, limitou-se a Campanha a aplicar recursos no montante de pouco mais de dois milhões de cruzeiros (somente 6 projetos iniciados). Para tal situação muito concorreu, também, a circunstância de só haverem sido as verbas liberadas em fins de setembro, restringindo-se, assim, as possibilidades materiais de sua utilização no exercício.

Durante o ano de 1953, já esboçadas suas principais linhas de atividade, pôde a CAPES pôr em execução projetos de trabalho que envolveram aplicações no valor de dez milhões e seiscentos mil cruzeiros, tais despesas foram totalmente realizadas à custa do saldo de 1952, dado que as dotações do exercício não estiveram durante o mesmo praticamente disponíveis, parte havendo sido recebida em fins de novembro e parte no ano seguinte.

O terceiro ano de funcionamento da CAPES - 1954 - que a encontraria já orientada para expandir seu programa dentro de diretrizes que a experiência adquirida tornava mais objetivas, coincidiu, entretanto, com um inesperado corte de verbas que reduziu a menos de metade o nível de recursos anteriormente distribuídos à Campanha. Dessa forma, não fôra a forçada existência de saldos de exercícios anteriores, e sofreria a CAPES naquêlê período uma repressão de desenvolvimento, altamente prejudicial aos seus objetivos. Com efeito, a despeito de não dispôr senão de oito milhões e setecentos e vinte mil cruzeiros em 1954, pôde a CAPES, às expensas daquelas sobras, planejar e fazer cumprir um programa de quase trinta milhões de cruzeiros. A situação de certo modo se repetiu em 1955, quando só tendo obtido vinte milhões de cruzeiros, dos cinqüenta solicitados, ainda uma vez valeu-se a CAPES dos saldos de exercícios anteriores, no valor de doze milhões, para realizar um programa no qual aplicou trinta e dois milhões de cruzeiros.

Por outro lado, porém, acha-se a CAPES em difícil situação no que respeita ao desenvolvimento do seu trabalho a partir de 1956, pois havendo esgotado integralmente os saldos de que dispunha, terá de contar com as dotações de cada exercício para os seus reais orçamentos de operação. Achando-se atualmente em fase de expansão e plenamente capacitada para efetivamente aplicar os recursos que lhe fôrem proporcionados, tem a CAPES o seu âmbito de ação e o seu nível de rendimento necessariamente condicionados ao vulto real de tais disponibilidades.

Para o corrente exercício tinha a CAPES, detalhadamente planejados, projetos de valor superior a cinquenta milhões de cruzeiros, vendo-se entretanto, em face de sômente dispôr de trin

ta milhões, obrigada a suprimir ou adiar quase a metade das iniciativas programadas para o período, com evidente prejuízo para o êxito do plano de ação a longo termo que aspira desenvolver.

Assim, o plano de trabalho programado para o corrente ano, a seguir discriminado, a exemplo do que já se observou em 1955, representa uma solução de emergência, adotada para fazer face à redução do montante de recursos com os quais esperava a CAPES contar em 1956. Fez-se necessário cancelar ou adiar numerosas iniciativas cujo planejamento fôra concluído e só incluir projetos de execução obrigatória, resultantes de compromissos de natureza inadiável, ou que constituíssem prosseguimento de obra já começada, cuja interrupção importasse em prejuízo para o desenvolvimento da Campanha.

* * *

Assim se discrimina, em suas linhas gerais, o plano de trabalho programado para o corrente ano:

1. Programa Universitário

- 1.1 - Contratos de professores e técnicos estrangeiros - 9 projetos.
- 1.2 - Bolsas para estudos nos Centros Nacionais de Aperfeiçoamento Pós-graduado - 70 bolsas para estudos em 14 Centros.
- 1.3 - Bolsas para estudos de aperfeiçoamento pós-graduado no estrangeiro a professores e assistentes universitários - 4 projetos.
- 1.4 - Desenvolvimento de planos de treinamento nos Centros Nacionais de Aperfeiçoamento Pós-graduado - 6 projetos relativos a contratos de professores e técnicos encarregados do treinamento de bolsistas.

2. Programa dos Quadros Técnicos e Científicos

- 2.1 - Pesquisa e documentação básica - 2 projetos relativos à impressão de monografias estaduais sobre Fatores e Tendências do Desenvolvimento Econômico em Relação às Necessida

des de Pessoal de Nível Superior e à elaboração do Catálogo de Oportunidades de Treinamento Pós-graduado no País.

2.2 - Pesquisa e documentação específica sobre a formação e o aperfeiçoamento de engenheiros, agrônomos e economistas - 4 projetos relativos à realização de seminários e mesas redondas sobre as condições de formação, aperfeiçoamento e exercício profissional dos grupos já referidos, com a participação de professores e profissionais.

2.3 - Promoção da melhoria das condições de formação e aperfeiçoamento de engenheiros, agrônomos e economistas - 20 projetos relativos a:

2.3.1 - Contratos de professores e técnicos estrangeiros.

2.3.2 - Realização de cursos pós-graduados.

2.3.3 - Bolsas para estudos pós-graduados.

2.3.4 - Serviços de bibliografia, referência e documentação técnica.

3. Serviço de Bolsas de Estudo

3.1 - Bolsas de formação no país (continuação de projetos anteriores).

3.2 - Bolsas de aperfeiçoamento pós-graduado no país.

3.3 - Bolsas de aperfeiçoamento pós-graduado no estrangeiro.

3.4 - Auxílios e suplementações a bolsas de outras instituições cujos orçamentos não incluam todas as despesas.

4. Serviço de Estatística e Documentação

4.1 - Estudos e levantamentos - Projetos referentes a:

4.1.1 - Levantamento das instituições de ensino superior.

4.1.2 - Estudos e ensaios analíticos sobre a situação vigente nos vários ramos de ensino superior.

4.1.3 - Estudos sobre problemas da formação de pessoal qualificado de nível superior e respectivo enquadramento ocupacional.

4.1.4 - Levantamento das despesas públicas e privadas com o ensino.

- 4.1.5 - Levantamento da distribuição geográfica dos profissionais de nível superior em atividade no país.
- 4.1.6 - Organização do cadastro do corpo docente superior.
- 4.2 - Publicações - projetos referentes a:
 - 4.2.1 - Boletim Informativo da CAPES.
 - 4.2.2 - Boletim do Serviço de Bôlsas de Estudo.
 - 4.2.3 - Indicador dos Estabelecimentos de Ensino Superior do País - 1956.
 - 4.2.4 - Indicador das Instituições de Pesquisa Científica e Tecnológica do país - 1956.
 - 4.2.5 - Publicações das 3 séries da CAPES.
 - Estudos e Ensaaios.
 - Levantamentos e Análises.
 - Informação.

* * *

Na base dêsse plano de trabalho, assim se desenvolve ram as atividades da CAPES no primeiro trimestre do corrente ano:

A - Programa Universitário

Dentro do plano, a longo têrmo, de estímulo à melhoria das condições de ensino e pesquisa de nossas instituições de ensino superior, especialmente conduzida pelo PGU no que respeita aos campos das Ciências Biológicas, das Ciências Sociais e das Humanidades, iniciou aquêlê setor da CAPES, durante os três primeiros meses do ano, os 36 projetos a seguir enumerados.

1. Projeto CAPES-421.PGU-106/56 - Concessão de auxílio ao Dr. R. Azoubel, assistente da cadeira de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife para participar dos trabalhos do "Second International Team Work on Embryology" a realizar-se em Utrecht, Holanda, de janeiro a agosto de 1956.
2. Projeto CAPES-427.PGU-107/56 - Contrato do Prof. Henry Bénac, da École Normale Supérieure du Paris, para durante do

ze meses lecionar Língua e Literatura Francêsa na Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul.

3. Projeto CAPES-429.PGU-108/56 - Concessão de auxílios aos Profs. Jesus Moure e Newton Freire Maia, da Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná para, em suplementação à bolsa recebida da Fundação Rockefeller, realizarem estudos e pesquisas sobre Genética na Universidade de Kansas, EE.UU.
4. Projeto CAPES-446.PGU-109/56 - Auxílio ao Museu do Índio, do Serviço de Proteção aos Índios, M.A., para financiamento do segundo Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Técnicas de Pesquisa em Antropologia Cultural, a realizar-se no corrente ano.
5. Projeto CAPES-447.PGU-110/56 - Auxílio para promoção de um curso pós-graduado sobre Laboratório de Saúde Pública, a realizar-se junto à Cátedra de Higiene e Legislação Farmacêutica da Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil, sob a forma de concessão de 10 bolsas a outros tantos alunos selecionados entre os candidatos ao curso.
6. Projeto CAPES-452.PGU-112/56 - Concessão de bolsa à Farmacêutica Zélia Pires Ferreira, da Faculdade de Farmácia da Universidade do Recife, para a realização de um estágio de aperfeiçoamento, com a duração de doze meses, junto ao Instituto de Microbiologia Médica da Universidade do Brasil.
7. Projeto CAPES-453.PGU-113/56 - Concessão de bolsa ao Dr. Heitor de Andrade Lima, Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, para a realização de um estágio de aperfeiçoamento, com a duração de doze meses, junto ao Instituto de Psiquiatria da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.
8. Projeto CAPES-454.PGU-114/56 - Concessão de bolsas a três assistentes pesquisadores e três médicos residentes, para estágios de aperfeiçoamento pós-graduado, com a duração de

doze meses, no Instituto de Neurologia da Universidade do Brasil.

9. Projeto CAPES-455.PGU-115/56 - Concessão de bolsa ao Dr.J. Santos Serra, assistente da cadeira de Fisiologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Ceará, para a realização de um estágio de aperfeiçoamento, pelo prazo de doze meses, no Instituto de Fisiologia Experimental da Universidade do Rio Grande do Sul.
10. Projeto CAPES-456.PGU-116/56 - Concessão de bolsa ao Dr.E. Martins Leite, assistente da cadeira de Fisiologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Ceará, para a realização de um estágio de aperfeiçoamento, pelo prazo de doze meses, no Instituto de Fisiologia Experimental da Universidade do Rio Grande do Sul.
11. Projeto CAPES-457.PGU-117/56 - Concessão de cinco bolsas a cinco assistentes de escolas superiores para estágio de aperfeiçoamento pós-graduado em Métodos Físicos aplicados à Bioquímica, à Biologia e à Medicina, no Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil.
12. Projeto CAPES-458.PGU-118/56 - Concessão de bolsa ao Dr. Marcelo V. Coelho, assistente da Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco, para a realização de um estágio de aperfeiçoamento no Instituto Oswaldo Cruz, de Belo Horizonte.
13. Projeto CAPES-480.PGU-120/56 - Concessão de bolsa ao Dr. Paulo Gambetá de Oliveira Lima, assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, para a realização de um estágio de aperfeiçoamento no Departamento de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
14. Projeto CAPES-461.PGU-121/56 - Concessão de bolsa ao Dr. Ruy Teles Borborema, catedrático de Física Biológica da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará para a realização de um estágio de aperfeiçoamento, com a duração de doze meses, no Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil.

15. Projeto CAPES-462.PGU-122/56 - Concessão de bolsa ao Prof. Renato J. C. Pacheco, da Faculdade de Filosofia do Espírito Santo, para a realização de estudos de especialização, pelo prazo de nove meses, na Escola de Sociologia e Política de São Paulo.
16. Projeto CAPES-263.PGU-123/56 - Contrato do Prof. Pierre Jean Dufour, da École Normale Supérieure de Paris, para durante doze meses, lecionar Língua e Literatura Francêsa na Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná.
17. Projeto CAPES-464.PGU-124/56 - Concessão de bolsa ao Prof. Cleodon T. do Nascimento, das Faculdades de Medicina e de Odontologia de Natal, para a realização de um estágio de aperfeiçoamento no Instituto de Fisiologia Experimental da Universidade do Rio Grande do Sul.
18. Projeto CAPES-465.PGU-125/56 - Concessão de bolsa ao Dr. E. Ozório Cisalpino, assistente da Universidade de Minas Gerais, para a realização de um estágio de aperfeiçoamento em Microbiologia, na Faculdade Paulista de Medicina.
19. Projeto CAPES-466.PGU-126/56 - Concessão de auxílio ao Laboratório de Isótopos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo para o contrato do engenheiro C. O. Stamopoulos.
20. Projeto CAPES-467.PGU-127/56 - Concessão de 4 bolsas para aperfeiçoamento e especialização no Departamento de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
21. Projeto CAPES-468.PGU-128/56 - Contrato do Prof. Maurice Vouzelaud, da École Normale Supérieure de Paris, para durante doze meses lecionar Língua e Literatura Francêsa na Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais.
22. Projeto CAPES-469.PGU-128/56 - Concessão de bolsa ao Dr. Vitorino R. S. Maia, professor de Histologia da Faculdade de Medicina da Paraíba, para a realização de um estágio de

aperfeiçoamento, com a duração de doze meses, junto ao Departamento de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

23. Projeto CAPES-470.PGU-130/56 - Concessão de bolsa ao Dr. Hélio C. de Oliveira, assistente da Faculdade de Medicina do Pará, para a realização de um estágio de especialização no Departamento de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
24. Projeto CAPES-471.PGU-131/56 - Concessão de bolsa ao Dr. Genário A. Fonseca, da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Natal, para a realização de um estágio de aperfeiçoamento, com a duração de doze meses, junto à cátedra de Bromatologia e Toxicologia da Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil.
25. Projeto CAPES-472.PGU-132/56 - Contrato da Química Ulla Hamberg para a realização de um programa de estudos e pesquisas, com a duração de doze meses, na Seção de Bioquímica e Farmacodinâmica do Instituto Biológico de São Paulo.
26. Projeto CAPES-473.PGU-133/56 - Concessão de bolsa ao Dr. J. Borges de Salles, assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Ceará, para a realização de um estágio de aperfeiçoamento, no Instituto de Microbiologia Médica da Universidade do Brasil.
27. Projeto CAPES-474.PGU-134/56 - Concessão de bolsa ao Prof. Marcionilo Lins, catedrático de Bioquímica da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, para a realização de um estágio de aperfeiçoamento, junto à cadeira de Bioquímica da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais.
28. Projeto CAPES-479.PGU-138/56 - Concessão de bolsa ao Dr. Hélio Ramos, assistente da Escola Brasileira de Medicina e Saúde Pública, para a realização de um estágio de especialização no Departamento de Hematologia do Hospital de Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Pau

lo e no Departamento de Microbiologia e Imunologia da mesma Faculdade.

29. Projeto CAPES-488.PGU-140/56 - Contrato do Prof. Jean Louis Marfaing, da École Normale Supérieure de Paris, para durante doze meses lecionar Língua e Literatura Francêsa na Faculdade de Filosofia da Universidade do Recife.
30. Projeto CAPES-492.PGU-141/56 - Concessão de auxílio ao Instituto Brasileiro de Investigação da Tuberculose, para contrato de um patologista alemão que orientará durante doze meses a secção de pesquisas anatomopatológicas daquele centro de estudos.

As bolsas relativas aos projetos 455, 456, 458, 460, 461, 464, 465, 471, 473, 474 e 479 enquadram-se no plano de aperfeiçoamento do pessoal docente das cadeiras básicas das escolas de medicina, desenvolvido pela CAPES com a colaboração financeira da Fundação Rockefeller.

* * *

B - Programa dos Quadros Técnicos e Científicos

Dando cumprimento aos objetivos gerais da CAPES no que se refere à formação e ao aperfeiçoamento dos quadros técnicos e científicos do país e tendo em vista a divisão de trabalho adotada no sentido de atribuir ao PQTC as questões relativas à Engenharia, Economia e Agronomia, prosseguiu este Programa na tarefa de desenvolvimento dos trabalhos discriminados no Plano de Aplicação de Recursos de 1956, quer através do lançamento de novos projetos, quer pelo estudo e planejamento de iniciativas a serem empreendidas no decorrer do corrente ano.

No 1º trimestre prosseguiu o PQTC na execução de dois projetos iniciados no ano de 1955.

O primeiro destes, Projeto CAPES-342.PQTC-36/56, refere-se à realização do Curso Pós-graduado de Engenharia Rodoviária

(Pavimentação). No período em questão, foram terminadas as aulas teóricas e realizada a terceira Prova Parcial; organizaram-se seminários com a presença de autoridades e especialistas, para debate com os alunos de problemas referentes à engenharia rodoviária, e continuou-se o Estágio de Laboratório de Solos, efetuado no Laboratório Central do Centro Rodoviário de Lucas do DNER, em grupos reduzidos, através do qual os alunos realizaram, praticamente, testes e processos de intensa aplicação da técnica da pavimentação.

O segundo, Projeto CAPES-411.PQTC-42/56, refere-se ao contrato com a Organização "Serviços de Planejamento-Engenheiros e Economistas Associados", para a elaboração de monografias estaduais sobre fatores e tendências do desenvolvimento econômico e social, encarados em relação ao problema das necessidades de pessoal de nível superior e respectiva formação. Assinado o Acôrdio entre a CAPES e a referida Organização em 16 de novembro de 1955, iniciou esta, durante o primeiro trimestre do corrente ano o trabalho de elaboração das monografias, permanecendo o PQTC em entendimento constante com a Organização responsável, tendo em vista o adequado enquadramento do trabalho nos objetivos visados pela CAPES. Nos próximos meses deverá o SPL submeter à aprovação da CAPES os primeiros volumes das monografias, que serão posteriormente publicadas.

Iniciaram-se no trimestre em questão os seguintes projetos:

Projeto CAPES-423.PQTC-43/56, referente ao prosseguimento da colaboração da CAPES com a Fundação Getúlio Vargas para manutenção da Escola de Administração de Empresas de São Paulo. Contribui esta Campanha com o custeio parcial das despesas dos membros da Missão Universitária do Michigan State College e com o programa de bolsas de estudo em administração, no país e no estrangeiro.

Projeto CAPES-497.PQTC-45/56, referente ao novo Curso de "Introdução à Engenharia Nuclear", ministrado junto ao Departamento de Física da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil pelos Profs. Hervásio Guimarães de Carvalho e Aimone Camardella. Paralelamente com essa inici

ciativa, prosseguiu o PQTC nos entendimentos com aquêle Departamento e com o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, para a organização e o funcionamento de um Curso de Engenharia Nuclear, de nível pós-graduado.

Igualmente aprovado no trimestre em questão, para ter início em setembro do corrente ano, consta o Projeto CAPES-424.-PQTC-44/56, relativo à colaboração da CAPES na promoção da vinda ao Brasil do Prof. Constant Collin Delwiche, da Universidade da Califórnia, que colaborará nas atividades da Cadeira de Química Orgânica e Biológica da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" em Piracicaba, iniciativa que conta também com o apôio da Fundação Rockefeller.

No que respeita às iniciativas a serem futuramente empreendidas, deu o PQTC os primeiros passos no sentido da organização de um programa de envio de engenheiros brasileiros para treinamento em serviço junto a Departamentos Estaduais de Rodagens dos Estados Unidos, beneficiando-se do Programa de Estágios Remunerados da International Roads Federation.

Visando manter contactos constantes com as entidades ligadas aos problemas de alçada do PQTC, realizou o Chefe dêsse Programa uma viagem ao Estado da Bahia, na qual, entre outras pessoas, teve entendimentos com economistas do Banco do Nordeste do Brasil e do Instituto de Economia e Finanças da Bahia, com referência à colaboração da CAPES no financiamento do Curso de Treinamento para Especialistas em Desenvolvimento Econômico, ora em desenvolvimento, com o objetivo de formar pessoal qualificado para atender às necessidades da região nordestina, a ser utilizado, sobretudo, pelo BNB e pelo IEFB.

No que se refere à cooperação com outros setôres da CAPES, continuou o PQTC a colaborar com o Serviço de Bôlsas de Estudo, ocupando-se do "follow-up" dos bolsistas que desenvolvem programas nas especialidades afetas ao PQTC, bem como das entrevistas com candidatos às oportunidades de aperfeiçoamento oferecidas pela CAPES naquêles campos de especialização.

C - Serviço de Bôlsas de Estudo

No primeiro trimestre de 1956 o SBE ocupou-se, principalmente, do estudo das candidaturas às bôlsas e auxílios para a perfeição no país e no estrangeiro, apresentadas no decorrer de 1955, e em 56, até 29 de fevereiro, termo final para o recebimento de inscrições.

Entre as atividades regulares de administração do programa de bôlsas destacam-se as do encaminhamento aos locais de estudo de bolsistas do programa geral de 1955, e a renovação de bôlsas de tipo B, e de formação, em escolas superiores do país, para os estudantes que alcançaram resultados considerados satisfatórios pela CAPES.

O Serviço prosseguiu, ainda, nas suas atividades regulares de planejamento do programa de bôlsas e colaborou com outras instituições na divulgação de oportunidades pelas mesmas oferecidas e no recrutamento e inscrição dos candidatos.

O estudo das candidaturas apresentadas, os pedidos de informações e referências sobre candidatos e os entendimentos com outras organizações exigiram do SBE a expedição de 442 cartas e 107 telegramas.

Em cumprimento ao programa de bôlsas de 1955, seguiu, neste período para os Estados Unidos o Eng. Agrônomo Edmar José Kiehl, assistente da cadeira de Agricultura Geral, na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, de Piracicaba, com o objetivo de realizar, em laboratórios de universidades daquele país, estudos sobre matérias orgânicas.

Relações com outras entidades

Embaixada da República Federal da Alemanha - Em fins de 1955 o SBE, colaborando com a Embaixada da Alemanha, divulgou e recebeu inscrições para o programa de bôlsas de estudo oferecidas pelo Governo Alemão, pelo Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico e pela Fundação von Humboldt. Terminado em 10 de janeiro deste ano o prazo para o recebimento das candidaturas, este Serviço proce

deu ao preparo dos documentos dos interessados a essas oportunidades.

Solicitaram informações sobre essas bolsas 93 pessoas, a todas sendo remetidas instruções mimeografadas sobre as condições das bolsas e os requisitos necessários às candidaturas. Confirmaram o pedido de inscrição 74 candidatos. Destes, 12 solicitaram o cancelamento da respectiva inscrição, 38 completaram a documentação e 24 tiveram a sua candidatura prejudicada por falta de documentos.

Das 38 candidaturas consideradas, 7 eram de concorrentes às bolsas da Fundação von Humboldt, cujos documentos foram enviados à Embaixada no dia 5 de janeiro. Às 31 inscrições restantes juntaram-se mais 8, de inscritos no ano passado, que decidiram renovar o pedido, elevando-se assim a 39 o número de candidatos às bolsas do Governo Federal da Alemanha e do Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico.

Em 30 de janeiro a CAPES encaminhou à Embaixada um relatório sobre o movimento de inscrições, acompanhado da documentação relativa aos 39 inscritos e de uma coleção de fichas individuais com as principais informações sobre os candidatos.

Ainda em colaboração com a mesma Embaixada, divulgou-se, no Rio e em São Paulo, o oferecimento de dez bolsas de estudos para Belas Artes e Música, em Escolas Superiores alemães, para o ano letivo 1956/1957.

A notícia dessas bolsas limitou-se aos dois centros citados pelo fato de só em março ter a CAPES recebido a comunicação das oportunidades de aperfeiçoamento oferecidas pelo Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico, quando em 15 de abril expirava o prazo para as inscrições.

Em 8 de março a Embaixada encaminhou à CAPES um oferecimento de dez bolsas de estudo para assistentes de escolas superiores, para o ano letivo 1956/1957. Entretanto, dada a premência do prazo para as novas inscrições, concordaram a CAPES e a Embaixada, que, dentre os candidatos cuja documentação fôra encaminhada a

Bonn em fevereiro, fôsem escolhidos alguns, que preenchessem as condições exigidas. Conforme êsse entendimento fôram indicados pela CAPES 4 nomes. A Embaixada teve, ainda, oportunidade de oferecer à CAPES minuciosas informações sôbre o programa dos cursos de férias e de línguas ministrados em universidades daquele país.

Convenção de Buenos Aires - Em março solicitou-se à Embaixada Americana a renovação da bolsa do físico Edson Rodrigues, que havia sido contemplado com uma das oportunidades oferecidas pela Convenção, para o período 1956/1957. Através do Departamento Cultural foi a CAPES então informada de que havia o Governo Americano adotado como praxe, fundada no próprio texto da Convenção, não prorrogar as bolsas concedidas por aquele Acôrdo. Nessa oportunidade, o mesmo Departamento comunicou o resultado da seleção preliminar dos bolsistas para o período 1956/1957, pelo qual, recaíra a escolha nos senhores Geraldo Markan Ferreira Gomes e Luís Carlos Brasil.

United States Operation Mission to Brazil (Point IV) - Manteve o SBE estreito contacto com a Operation Mission no sentido de estudar a colocação de profissionais brasileiros em instituições governamentais e universitárias dos Estados Unidos, aproveitando-se das oportunidades oferecidas por aquela Agência, visando ao aperfeiçoamento desse pessoal em técnicas que se encontram bem desenvolvidas naquele país. Dêsses entendimentos resultou a concessão de estágios, patrocinados pelo Governo dos Estados Unidos, no Bureau of Reclamation e no Department of Civil Aeronautics, aos engenheiros, bolsistas da CAPES, Hamilton Gonzaga de Oliveira e Earle Ferraz Nogueira.

Unesco - Como colaboração ao preparo do VII volume da publicação "Study Abroad", o SBE enviou à UNESCO informações acerca das oportunidades de bolsas oferecidas pela CAPES para o exercício 1956/1957, bem como dados sôbre as bolsas concedidas em 1955/1956.

Continuaram os entendimentos da UNESCO com a CAPES sôbre a concessão das bolsas para Estudos de Regiões Culturais. Foram encaminhados àquela Organização os dossiers dos candidatos Professores Antônio Augusto Soares Amora e Zenith Mendes da Silveira.

Escola de Sociologia e Política da Univ.de São Paulo -

Nos termos do acôrdo firmado entre a Escola de Sociologia e esta Campanha, foi concedida uma bôlsa para estudos pós-graduados naquela instituição à Professôra Márcia Alves de Souza, bacharela em Ciências Sociais pela Faculdade de Filosofia do Recife.

A segunda bôlsa prevista deixou de ser aproveitada por falta de candidatos com as qualificações mínimas exigidas pela Escola. Entretanto o Comité de Bôlsas de Estudo da CAPES aprovou a sugestão de ficar à disposição da Escola, para oportuna aplicação, a importância relativa à segunda bôlsa.

Escola Nacional de Química - Cumprindo o oferecimento anteriormente feito à Escola Nacional de Química, de uma bôlsa de estudos para aperfeiçoamento no estrangeiro do estudante da turma de engenheiros químicos que se houvesse destacado por suas aptidões e aproveitamento, foi beneficiado, em fevereiro do ano corrente, o Sr. Cláudio Costa Neto, indicado pela Escola. O bolsista viajou para os Estados Unidos, onde estudará durante doze meses na Universidade de Illinois.

Oklahoma Agricultural and Mechanical College - Em janeiro fez o SBE a divulgação das bôlsas de estudo oferecidas pelo Departamento de Química e Matemática do Oklahoma Agricultural and Mechanical College, para estudos pós-graduados em Química e Matemática, naquela Escola.

Em 15 de março dêste ano assumiu a chefia do Serviço de Bôlsas de Estudo desta Campanha o Dr. Eduardo Carvalho, em substituição ao Dr. Hamilton Ferreira, temporariamente afastado da CAPES por força de suas funções como Secretário do Exmo.Sr. Ministro da Justiça e Negócios Interiores.

Auxílios (bôlsas do tipo C) concedidos no 1º trimestre

Capitulam-se tais auxílios como Bôlsas do Tipo C - Auxílios extraordinários, concedidos em caráter excepcional e limitado, e destinados a suplementar bôlsas proporcionadas por outras organizações a candidatos cujos estudos interessem aos objetivos da CAPES, mas que não disponham de recursos próprios para cobrir despesas não previstas por aquelas bôlsas.

Dada a inconveniência de serem as candidaturas solucionadas isoladamente, à proporção que se apresentam, decidiu o Comitê de Bôlsas da CAPES, como norma de trabalho, conceder auxílios (Bôlsas do tipo C) em três determinadas épocas do ano: fim de janeiro, fim de maio e fim de setembro, quadras essas escolhidas em função dos períodos em que usualmente se devem iniciar os estágios ou atividades universitárias custeadas pelas bôlsas de que são portadores os candidatos a auxílio. A concessão prevista para fim de janeiro visa atender, sobretudo, aos contemplados com estágios (especialmente na Europa), cujo início é geralmente programado para o primeiro trimestre do ano; a escolha da época de fim de maio para a concessão do segundo grupo de auxílios tem como objetivo enquadrar os casos de candidatos possuidores de bôlsas para estudos universitários no estrangeiro, usualmente, iniciados em agosto ou setembro; prevendo-se, ainda, uma última oportunidade de concessão, em fim de setembro, da qual se poderão valer os interessados em começar seus estudos nos períodos não cobertos pelos dois grupos anteriores de concessões.

Requerendo que, sistematicamente, todo pedido de auxílio seja apresentado com uma antecedência de 120 dias sobre a data em que o interessado pretende iniciar seus estudos, fica o Serviço de Bôlsas de Estudo da CAPES habilitado a enquadrar qualquer candidatura no próximo grupo a ser considerado durante o exercício.

No corrente ano, em vista do atraso com que foram divulgadas as normas adotadas pela CAPES para a concessão de bôlsas e auxílios, retardou-se por um mês o primeiro período anual de concessão, tendo sido estudado o primeiro grupo de candidaturas e concedidos os auxílios aos candidatos selecionados, no início do mês de março p.p.:

Número de candidaturas apresentadas e de auxílios concedidos, por campos de estudo

Campo de estudos	Nº de candidatos apresentados	Nº de auxílios concedidos
Agronomia Veterinária	7	7
Biologia-Medicina	6	3
Ciências Sociais	3	1
Educação	1	-
Engenharia-Tecnologia	13	13
Humanidades	2	1
TOTAL	32	25

Procedência dos candidatos contemplados

<u>Procedência</u>	<u>Nº de candidatos</u>
Distrito Federal	9
São Paulo	5
Ceará	1
Pernambuco	1
Bahia	2
Estado do Rio	1
Minas Gerais	2
Paraná	2
Rio Grande do Sul	<u>2</u>
Total	25

Países em que se processarão os estudos

<u>País</u>	<u>Nº de candidatos</u>
EE.UU.	12
Alemanha	4
França	3
Suiça	2
Suécia	2
Inglaterra	1
EE.UU. e Holanda	<u>1</u>
Total	25

Total de Bôlsas e Auxílios concedidos no trimestre

Durante o trimestre, através do SBE e de seus outros setores, concedeu a CAPES 88 bôlsas e auxílios: 65 para estudos no país e 23 para aperfeiçoamento no estrangeiro.

As dez oportunidades proporcionadas para estudos no país assim se distribuíram por tipos de bôlsa, campos e local de estudos:

Bôlsas de Formação (15): Agronomia, 1 (Escola Superior de Agronomia da Univ. Rural, Minas Gerais); Ciências Sociais, 1 (Escola de Sociologia e Política, São Paulo); Engenharia, 6 (Inst. Eletrotécnico de Itajubá, 1; Esc. Politécnica da Univ. de São Pau

lo, 3; Escola de Engenharia da Univ. do Rio Grande do Sul, 1; Escola de Minas e Metalurgia da Univ. do Brasil, 1); Medicina-Biologia, 7 (Fac. de Medicina da Univ. do Paraná, 1; Fac. de Medicina da Universidade do Rio Grande do Sul, 1; Fac. Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, 1; Fac. de Medicina da Univ. de São Paulo, 3; Fac. de Medicina da Univ. da Bahia, 1).

Bolsas para estágios de aperfeiçoamento pós-graduado:-
(50): Ciências Sociais, 10 (Escola de Sociologia e Política de S. Paulo, 2; Museu do Índio do Serv. de Proteção aos Índios, 8); Ciências físicas e matemáticas, 8 (Instituto de Biofísica da Univ. do Brasil, 6; Centro de Bioquímica da Univ. de Minas Gerais, 1; Departamento de Física da Fac. de Filosofia da Univ. de São Paulo, 1); Medicina e Biologia, 32 (Instituto de Microbiologia Médica da Universidade do Brasil, 2; Instituto de Psiquiatria da Univ. do Brasil, 1; Instituto de Neurologia da Univ. do Brasil, 6; Fac. Nacional de Farmácia da Univ. do Brasil, 11; Instituto Oswaldo Cruz de Belo Horizonte, 1; Instituto de Fisiologia Experimental da Univ. do Rio Grande do Sul, 2; Fac. de Medicina da Univ. de São Paulo, 6; Instituto Álvaro Ozório de Almeida da Fac. de Medicina da Univ. do Recife, 1; Escola Paulista de Medicina, 1; Instituto Biológico de São Paulo, 1).

Os vinte e três projetos de bolsas e auxílios para aperfeiçoamento no estrangeiro assim se discriminam por campos de estudo e países escolhidos para o estágio: Agronomia, nos Estados Unidos 3 e nos Estados Unidos e Holanda, 1; Ciências Sociais, na Inglaterra, 1; Engenharia, nos Estados Unidos, 1; na Alemanha, 3; na Suíça, 2; na França, 2; e na Suécia, 2; Humanidades, na França, 1; Ciências Físicas e Matemáticas, nos Estados Unidos, 1; Medicina e Biologia, nos Estados Unidos, 4; na Holanda, 1; Artes, na França, 1.

* * *

D - Serviço de Estatística e Documentação

1. Levantamento geral da situação do ensino superior

a) Ensino Médico - Permanece inalterada a situação des

te levantamento, aguardando-se a entrega do Questionário-relatório da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, cujo preenchimento, conforme os entendimentos mantidos com a CAPES, cabe ainda à Associação Médica Brasileira.

b) Ensino de Direito - Prosseguiram, durante as férias de fim do ano, os trabalhos de coleta do material. Ao findar o mês de março, era a seguinte a posição deste levantamento: Questionários-relatório prontos, já recebidos no SED, 12, aos quais se junta o da Faculdade de Direito do Triângulo Mineiro, coletado anteriormente; Faculdades já levantadas, mas com o material em fase de crítica por parte dos encarregados do inquérito: 5; Faculdades a serem levantadas: 19, das quais 6 localizadas no Distrito Federal.

c) Ensino de Filosofia, Ciências e Letras - Prosseguiu, durante o trimestre, o preparo do relatório final a cargo dos Professores Leônidas e Vicente Sobrino Porto, aguardando-se a conclusão do mesmo no presente trimestre.

d) Cadastro dos estabelecimentos de ensino - Foram efetuadas, no decorrer do trimestre, as atualizações dos dados das fichas, de acordo com as últimas apurações do Serviço de Estatística da Educação e Cultura. Teve início, também, o preparo das fichas relativas às Escolas de Engenharia, com o emprêgo do questionário utilizado no inquérito efetuado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas.

2. Estatísticas do Movimento Escolar

Encontra-se concluída e em grande parte divulgada a estatística do movimento escolar relativo ao ano de 1955. A apresentação dos dados, individualizada para cada um dos estabelecimentos de nível superior, será feita pela publicação da CAPES "Estabelecimentos de Ensino Superior - 1956".

3. Nominata de professores do ensino médio

A fim de auxiliar o Serviço de Estatística da Educação e Cultura na apuração das relações de professores do ensino médio, foi colocado à disposição daquele Serviço um servidor do SED. Se

gundo as estimativas da direção do SEEC, essa apuração deverá estar concluída até o fim do presente trimestre.

4. Institutos Tecnológicos e de Pesquisa Científica

Concluído este inquérito, aguarda o SED a aprovação do plano de publicação - já elaborado - para a divulgação dos resultados obtidos em um volume com cerca de 300 páginas, que conterá informes do mais alto interesse sobre as pesquisas em andamento nos diferentes campos da ciência e da tecnologia. Além de dados cadastrais, prevê a publicação projetada uma relação nominal dos pesquisadores e técnicos, classificados segundo os respectivos campos de especialização.

5. Indicador dos estabelecimentos de ensino superior

Tal como ocorreu nos anos de 1954 e 1955, preparou o SED uma nova edição do indicador dos estabelecimentos de ensino superior para o presente ano, cuja matéria se encontra em provas tipográficas.

6. Documentação

No decorrer do trimestre foi elaborado o Projeto 430/SED.21/56, relativo à manutenção de um registro de informações semanais e mensais sobre assuntos de interesse da vida cultural no país e no estrangeiro, a cargo do Dr. Edison Carneiro. De acordo com este Projeto, foram preparadas resenhas de informações relativas aos meses de janeiro a março.

7. Boletim Informativo da CAPES

Foram publicados, durante o trimestre, os números 36, 37, 38 e 39 do Boletim Informativo, referentes aos meses de novembro e dezembro de 1955 e janeiro e fevereiro do corrente ano. Em face do maior volume de material informativo decorrente da execução do Projeto 430, mencionado no parágrafo anterior, foi decidida a ampliação do número de páginas do Boletim, que de 16 passará a contar 32 a partir do número de março, o qual já se encontra em fase final de impressão.

8. Arquivo geral de documentação e biblioteca especializada

Durante o trimestre, foram recebidas e incorporadas à biblioteca do SED 47 publicações, sendo 27 nacionais e as restantes estrangeiras. No exercício de suas atribuições, o serviço de documentação do SED atendeu a grande número de consultas, tanto da parte de outros órgãos da CAPES como de pessoas estranhas a mesma.

AC/hb.

ATIVIDADES DA CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR DURANTE O SEGUNDO TRIMESTRE DE 1956

Criada pelo Decreto nº 29.741 de 11.7.51, com a finalidade básica de promover uma campanha nacional de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior, tem a CAPES como objetivo fundamental, contribuir, por ação direta e indireta e pelo fornecimento de informação apropriada, para a adequada expansão dos quadros brasileiros de profissionais especializados necessários à condução dos empreendimentos públicos e privados que visam o desenvolvimento econômico e social do país.

Para tanto, dentro de uma flexibilidade de orientação que lhe assegure a permanente readaptação dos seus planos em função da experiência do trabalho realizado e das modificações ditadas pelas circunstâncias, realiza a CAPES um programa que inclui: levantamentos e pesquisas; cooperação com os centros de ensino superior para melhoria das condições de preparação de pessoal; aperfeiçoamento de pessoal, especialmente em nível pós-graduado; planejamento e documentação sobre matéria educacional.

Em prosseguimento aos respectivos programas, os vários setores de trabalho desta Campanha, realizaram durante o segundo trimestre do corrente ano, as seguintes atividades principais:

A - Programa Universitário (PGU)

Em prosseguimento do seu plano, a longo termo, de estímulo à melhoria das condições de ensino e pesquisa de nossas instituições de ensino superior, o PGU, durante o segundo trimestre de 1956, iniciou dezoito novos projetos, a seguir discriminados, e encerrou seis, mantendo presentemente em desenvolvimento cinquenta e dois projetos.

1. Projeto CAPES-449.PGU-111/56 - Contrato do Prof. P. Laurent L'Héritier, Diretor do Laboratório de Genética Formal do Centro Nacional de Pesquisa Científica da França, para o desenvolvimento de um plano de atividades de ensino e pesquisa, com a duração de seis meses, na Faculdade de Medicina da Universidade do Recife.
2. Projeto CAPES-477.PGU-137/56 - Concessão de bolsa de estudos ao Prof. Ruy Coutinho, da PDF e da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, para a execução de um plano de estudos e pesquisas, com a duração de oito meses, no campo da Fisiologia da Nutrição, junto ao National Institute for Medical Research, de Londres e ao Instituto de Medicina Tropical de Lisboa.
3. Projeto CAPES-524.PGU-142/56 - Concessão de bolsa ao Prof. Orlando Rodrigues da Costa, catedrático de Parasitologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Pará para estágio de aperfeiçoamento junto aos principais centros nacionais de ensino e pesquisa de Parasitologia.
4. Projeto CAPES-525.PGU-143/56 - Concessão de bolsa ao Dr. Carlos Alberto Amaral Costa, assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná, para estágio de aperfeiçoamento, com a duração de um ano, no Instituto de Micologia da Universidade do Recife.
5. Projeto CAPES-529.PGU-144/56 - Concessão de auxílio para a realização, sob os auspícios do Museu Nacional e do Instituto de Pesquisas Educacionais da Prefeitura do Distrito Federal, de um curso de especialização em Técnicas de Antropologia Física.
6. Projeto CAPES-550.PGU-147/56 - Promoção, em cooperação com o Serviço Especial de Saúde Pública, de uma reunião de representantes das escolas de Odontologia do país, para estudo dos problemas ligados ao ensino da Odontologia em nosso meio e estabelecimento de bases para o desenvolvimento de Centros Nacionais de Treinamento em cadeiras básicas do curso de Odontologia.

7. Projeto CAPES-556.PGU-148/56 - Cooperação da CAPES para a vinda ao Brasil do Prof. T.W. Wiley, do Departamento de Economia da Purdue University, que durante nove meses ministrará cursos e orientará seminários e trabalhos práticos sobre assuntos de sua especialidade, na Escola de Sociologia e Política de São Paulo.
8. Projeto CAPES-557.PGU-149/56 - Concessão de dez bolsas para treinamento pós-graduado e especialização de assistentes e auxiliares de ensino superior no Instituto de Microbiologia Médica da Universidade do Brasil.
9. Projeto CAPES-560.PGU-190/56 - Concessão de bolsa ao Prof. José Carneiro da Silva Filho, assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, para a realização de um estágio de aperfeiçoamento pós-graduado, com a duração de doze meses, no Departamento de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo.
10. Projeto CAPES-565.PGU-151/56 - Concessão de auxílio ao Dr. E.M. Krieger, assistente do Instituto de Fisiologia Experimental da Universidade do Rio Grande do Sul, em suplementação às bolsas recebidas da American Heart Association e da National Heart Association, dos Estados Unidos, para a realização de um estágio de aperfeiçoamento no Medical College of Georgia, EE.UU.
11. Projeto CAPES-566.PGU-152/56 - Concessão de três bolsas para assistentes de escolas superiores que participarão dos trabalhos do projeto de excavações arqueológicas e paleontológicas, a realizar-se na região da Lagoa Santa, Minas Gerais, por iniciativa de instituições científicas americanas, com a colaboração de especialistas do Museu de História Natural de Denver, EE.UU., do Museu Nacional da Universidade do Brasil, da Academia de Ciências Naturais de Minas Gerais, e da Universidade de Minas Gerais, sob a orientação do Prof. Wesley Hurt, diretor do Museu de História Natural de Denver.

12. Projeto CAPES-568.PGU-154/56 - Concessão de bolsas ao pessoal técnico especializado do Instituto de Cardiologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, como contribuição da CAPES para o plano de formação de um centro de aperfeiçoamento pós-graduado e especialização em cardiologia, desenvolvido por aquela Universidade em cooperação com o CNPq, a Fundação Rockefeller e esta Campanha.
13. Projeto CAPES-572.PGU-155/56 - Concessão de auxílio ao Dr. Edgard San Juan, assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, em suplementação à bolsa recebida do British Council, para a realização de um estágio de aperfeiçoamento em Cirurgia Cardíaca no Brompton Hospital, de Londres, durante o período de doze meses.
14. Projeto CAPES-575.PGU-156/56 - Concessão de trinta e cinco bolsas de estudo a professores, assistentes e auxiliares de ensino dos cursos de Geografia das escolas superiores do país, para participação no Curso de Altos Estudos Geográficos, a ser promovido nesta Capital, em seguida ao XVIII Congresso Internacional de Geografia, sob o patrocínio do Centro de Pesquisas de Geografia do Brasil da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, da Fundação Rockefeller e desta Campanha, com o concurso dos professores estrangeiros que comparecerão àquela reunião.
15. Projeto CAPES-576.PGU-157/56 - Promoção de uma reunião dos professores de Língua e Literatura Francêsa, que exercem atividades de ensino em Universidades brasileiras sob o patrocínio da CAPES, para discussão e estudo dos problemas relacionados com os seus planos de trabalho e respectivos resultados.
16. Projeto CAPES-580.PGU-158/56 - Concessão de bolsas de estudo aos Profs. Milton Menegotto e Ari Vério, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, para estágio de aperfeiçoamento no Instituto de Microbiologia Médica da Universidade do Brasil.
17. Projeto CAPES-589.PGU-159/56 - Cooperação da CAPES com a

Faculdade Catarinense de Filosofia para contrato do Prof. Jacques Moussempe, que ministrará naquela instituição o curso de Língua e Literatura Francêsa durante o período de um ano, a partir de 15 de junho de 1956.

18. Projeto CAPES-591.PGU-160/56 - Colaboração com o Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil e com o Conselho Nacional de Pesquisas para a seleção de bolsistas para o Curso de Radioisótopos, a ser ministrado naquela instituição, sob a orientação do Prof. T.A.D. Cooper da Universidade de Northwestern, Chicago, EE.UU.

*

Para os contactos necessários ao seguimento de projetos em execução e ao planejamento de iniciativas em perspectiva de realização, visitaram os representantes do PGU, durante o período de que trata o presente relatório, diversas instituições universitárias e científicas dos estados de Pernambuco, Bahia, Minas Gerais e São Paulo, e do Distrito Federal.

Conferiu, outrossim, o PGU, particular interêsse aos trabalhos de elaboração dos planos de estudo e colocação dos bolsistas destinados a estágios nos Centros Nacionais de Aperfeiçoamento Pós-Graduado em cadeiras básicas dos cursos médicos, já estando ali em pleno desenvolvimento dos respectivos programas de treinamento 14 professores e assistentes de escolas de Medicina, Odontologia e Farmácia do país.

Empenhou-se, igualmente, o PGU, no planejamento do "work-shop" sobre o ensino de Odontologia, a ser promovido no próximo mês de julho, e no estabelecimento dos indispensáveis contactos com as instituições que ministram aquêles ensino e respectivos professores. Para êsse fim, realizaram os representantes do PGU, em companhia dos representantes do SESP e da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, uma viagem a São Paulo, Alfenas e Poços de Caldas, escolhendo-se esta última cidade para sede da reunião.

*

B - Programa dos Quadros Técnicos e Científicos (PQTC)

Dando cumprimento aos objetivos gerais da CAPES no que se refere à formação e ao aperfeiçoamento dos quadros técnicos e científicos do país e tendo em vista a divisão de trabalho adotada no sentido de atribuir-lhe as questões relativas a Engenharia, Economia e Agronomia, prosseguiu o PQTC na tarefa de desenvolvimento dos trabalhos discriminados no Plano de Aplicação de Recursos de 1956, quer através do lançamento de novos projetos, quer pelo estudo e planejamento de iniciativas a serem oportunamente empreendidas.

Assim, no segundo trimestre do corrente ano foram iniciados sete novos projetos, dos quais três referentes a auxílios para a realização de cursos de formação e aperfeiçoamento: o Curso de treinamento preliminar para especialistas em desenvolvimento econômico, promovido pelo Banco do Nordeste do Brasil (Projeto CAPES-527-PQTC.47/56); a renovação das bolsas para os alunos do 2º ano e a concessão de dez bolsas para alunos do 1º ano do Curso de Especialização em Estruturas de Concreto Armado da Escola Nacional de Engenharia (Projeto CAPES-573-PQTC.48/56 e Projeto CAPES-574-PQTC.49/56, respectivamente).

No âmbito da preparação e aperfeiçoamento de especialistas de cuja falta se ressintam os quadros de pessoal técnico no país, concedeu o PQTC duas bolsas a especialistas de alto nível: ao Prof. Alcides de Oliveira Franco, professor catedrático de Geologia Agrícola da Escola Nacional de Agronomia da Universidade Rural, para estudos em gênese, classificação e fertilidade dos solos em instituições de ensino e pesquisa na Holanda, Inglaterra e França (Projeto CAPES-584-PQTC.52/56) e ao Dr. Henrique F.G.Sauer, Diretor da Divisão de Experimentação Agrícola do Instituto Biológico de São Paulo e eminente especialista em entomologia aplicada, para a realização de uma viagem de estudos aos Estados Unidos, para observação nos laboratórios e estações experimentais do Texas, Novo México e Arizona dos problemas de pragas de algodão, seu combate, com especial destaque ao relativo à Lagarta Rosada (Projeto CAPES-583-PQTC.51/56).

No campo de estudos e seminários de problemas relativos a Engenharia, o PQTC cooperou com o SESP e o IIAA, para a realiza

ção do IIº Seminário de Ensino da Engenharia Sanitária, a ter lugar em Salvador, no mês de julho, na Escola Politécnica da Universidade da Bahia. (Projeto CAPES-587.PQTC.53/56).

Também concedeu este Programa um auxílio ao Eng. Hugo Melzer, para a publicação do trabalho sobre "Present and Foreseen Electrification in Brazil", preparado para a 5ª Conferência Mundial de Energia, a realizar-se brevemente em Viena. (Projeto CAPES-526.PQTC.46/56).

O PQTC, por outro lado, iniciou estudos com referência ao problema da formação de geólogos no país e às medidas a serem tomadas com vistas à solução do assunto, solicitando para tal a colaboração dos Srs. Pierre Taltasse e C. Mahadevan, geólogos da Assistência Técnica da UNESCO em missão, respectivamente, junto ao Banco do Nordeste do Brasil e à Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia. Realizaram-se várias reuniões para exame e debate dos vários aspectos do problema, com a cooperação dos seguintes especialistas: Eng. Décio S. Oddone, do Departamento de Operações da Petrobrás; Dr. Glycon de Paiva Teixeira, ex-diretor presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e geólogo do Departamento Nacional da Produção Mineral; Prof. Viktor Leinz, professor catedrático de Geologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo; Prof. Othon Henry Leonardos, Professor contratado da Escola Nacional de Engenharia e Dr. Emanuel Martins, geólogo do Museu Nacional. Também foi promovida uma visita do Dr. Pierre Taltasse ao Laboratório Central do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), onde esteve em contacto com o Eng. Galileu de Araujo, Chefe do Laboratório; Eng. Paulo Benigno, chefe da Seção de Solos e com o Eng. Leo Isecksohn.

No plano da promoção do aperfeiçoamento de pessoal técnico no estrangeiro, iniciou o PQTC entendimentos com a International Roads Federation, (IRF), tendo em vista o aproveitamento pelo Brasil das oportunidades de treinamento do Programa de Estágios Remunerados daquela organização. Indicou, outrossim, dois candidatos às referidas oportunidades de aperfeiçoamento. Com relação ao mesmo projeto, ocupou-se o PQTC da visita ao Brasil do Prof. Emmett H. Karrer, do Ohio State College, representante da I.R.F. que, enviado por essa organização, visitou o Brasil e outros países da América do Sul a fim de travar relações com as entida-

des locais, a respeito das bolsas de Engenharia Rodoviária e Engenharia de Tráfego, concedidas em colaboração com a International Cooperation Administration (ICA). O PQTC participou da recepção ao Prof. Karrer e, através de articulação com a Embaixada Americana, fez a indicação de candidatos àquelas bolsas.

Iniciou também o PQTC entendimentos com a S.A. Phillips do Brasil, através do Eng. H.J.W. van Meurs do Departamento de Pessoal e Relações Públicas da Phillips na Holanda e do Eng. Anibal Bonfim, assessor técnico da S.A. Phillips do Brasil, com referência à possível cooperação da CAPES num programa de treinamento de pessoal que aquela Companhia desejaria desenvolver com estágios iniciais no Brasil e posterior ida à Holanda para especialização.

No decorrer do trimestre, o PQTC estabeleceu contacto com o Sr. André Fangeat, economista e alto funcionário do Comissariado do Plano de Modernização e Equipamento da França, enviado pela Assistência Técnica Francesa para colaborar com as atividades da Comissão do Vale do São Francisco. O Sr. André Fangeat debateu problemas de formação e especialização de pessoal e expôs os meios pelos quais o Plano de Modernização e Equipamento vem procurando enfrentar o problema nas colônias, prestando ainda sua colaboração no exame das monografias sobre Tendências e Fatores do Desenvolvimento Econômico que este Programa contratou com a firma Engenheiros e Economistas Associados.

Visando a manutenção de permanentes contactos com as instituições ligadas ao seu programa de atividades, realizou o Chefe do PQTC as seguintes viagens: a São Paulo, no período de 6 a 12 de abril, para participar como representante da CAPES na Semana de Debates sobre a Energia Elétrica promovida pelo Instituto de Engenharia de São Paulo; na ocasião visitou a Escola de Sociologia e Política, a Escola de Administração de Empresas, e a Faculdade de Medicina Veterinária, onde se demorou especialmente no Departamento de Indústria, Inspeção e Conservação de Produtos Alimentícios de Origem Animal e no Departamento de Zootecnia. De passagem por Piracicaba, percorreu a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, entrando em contacto, especialmente, com a Seção de Genética, as Cadeiras de Química Agrícola, Química Orgânica e Biológica, o Posto Zootécnico e o Instituto Zimotécnico.

Foram, então, estudados os planos de colaboração entre a CAPES e a Escola e, em particular detalhe, o projeto da vinda do Prof. Constant Collin Delwiche, convidado a participar das atividades da Cadeira de Química Orgânica e Biológica. No período de 19 a 25 de maio, esteve o Chefe do PQTC em Porto Alegre, onde participou do II^o Congresso Nacional de Transportes, mantendo simultaneamente entendimentos com a Reitoria da Universidade do Rio Grande do Sul, com o Instituto de Fisiologia Experimental da Faculdade de Medicina, com o Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Escola de Engenharia e com o Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas (CEPE) da Faculdade de Ciências Econômicas. Em rápida viagem a Pelotas, visitou o Instituto Agrônomo do Sul.

Designado por portaria nº 199 de 25 de maio do Sr. Ministro da Educação e Cultura para representar o Ministério junto ao Conselho Administrativo da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, participou o Chefe do PQTC das reuniões do referido Conselho em São Paulo nos dias 5, 18 e 27 de junho, ocasião em que também se pôs em contacto com o Departamento de Geologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, com o Instituto de Hidráulica e com o Centro Morais Rêgo da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

O PQTC representou a CAPES na aula inaugural realizada no dia 8 de maio do I^o Curso de Altos Estudos para o Ministério Público, promovido pela Procuradoria Geral do Distrito Federal.

Colaborando com o Serviço de Bolsas de Estudo, participou o PQTC na seleção dos candidatos ao plano de bolsas no estrangeiro, desta Campanha, para o corrente ano, entrando depois em entendimentos com instituições universitárias e técnicas para a colocação dos bolsistas que ali realizarão cursos e estágios. Iniciou também entendimentos junto à administração do Ponto IV, no sentido de para ali encaminhar candidatos que, por suas qualificações e planos de estudos propostos, se enquadrem nos programas daquela entidade.

C - Serviço de Bolsas de Estudo (SBE)

Em complemento às suas atividades normais de elaboração e administração dos planos de bolsas da CAPES, cooperou o SBE com outras entidades, governamentais ou privadas, que proporcionam bolsas de estudo, divulgando, a pedido das mesmas, as oportunidades de aperfeiçoamento que oferecem a candidatos brasileiros e colaborando na seleção destes.

Nessa linha, durante o segundo trimestre do ano em curso, empenhou-se especialmente o serviço nos seguintes trabalhos:

- a. encaminhamento dos últimos bolsistas do plano de bolsas no estrangeiro de 1955, cujos programas de estudos tiveram seu início retardado, por motivos de ordem pessoal ou administrativa;
- b. cooperação, de variada natureza, com outras instituições, nacionais e estrangeiras;
- c. estudo e seleção das candidaturas a bolsas no país, tipos A e B, do plano de 1956;
- d. estudo e seleção das candidaturas a bolsas, no estrangeiro, tipo B, do plano de 1956;
- e. estudo e seleção das candidaturas a auxílios suplementares, tipo C, segundo grupo anual de concessões.

O estudo das candidaturas apresentadas, os pedidos de informações e referências sobre candidatos, e os entendimentos com outras organizações, requereram do SBE a expedição de 670 cartas e 35 telegramas.

a. Encaminhamento de bolsistas de 1955

Em cumprimento ao programa de bolsas no estrangeiro do exercício de 1955, foram encaminhados aos respectivos locais de estudo os seguintes bolsistas:

EARLE FERRAZ NOGUEIRA, engenheiro da Diretoria de Aeroportos da Secretaria de Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo, com o objetivo de realizar estudos sobre construção de ae-

roportos na Civil Aeronautics Administration, em Washington, DC , USA.

HAMILTON GONZAGA DE OLIVEIRA, engenheiro em São Paulo , com o objetivo de realizar estudos sôbre mecânica de solos e barragens de terra no Bureau of Reclamation, em Denver, Colorado, USA

PÉROLA ZALTZMAN, química do Instituto de Química Agrícola do Ministério da Agricultura, para estudos sôbre química de plantas no Department of Health, Education and Welfare, National Institutes of Health, Bethesda, Maryland, USA.

JOSÉ DE ANDRADE SOBRINHO, engenheiro agrônomo, chefe da Seção de Cereais e Diversos da Secretaria de Agricultura de São Paulo, com o objetivo de realizar estudos de aperfeiçoamento em Genética Aplicada e Melhoramentos de Plantas, nos Estados Unidos.

b. Relações com outras entidades

Em 30 de maio último, recebeu esta Campanha a comunicação oficial do Serviço Cultural da Embaixada da Alemanha sôbre o resultado da seleção final, feita em Bonn, entre os candidatos às bolsas oferecidas a candidatos brasileiros pelo Governo Federal da Alemanha e pelo Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico, e para as quais colaborou a CAPES, promovendo a divulgação das oportunidades, o preparo das candidaturas e a seleção preliminar das mesmas.

A escolha recaiu sôbre os seguintes candidatos:

Bolsas do Governo Federal da Alemanha: Srs. João Alves de Moraes (engenharia), Jorge Henrique Becker (química industrial); A.J.S. Bojoernberg (geologia), O. Hildebrando Doetzer (engenharia); Sven G. Reichert (economia), e Roberto Monteiro Silva (medicina).

Bolsas do Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico: Srs. A.S.Costa (biologia); Walter L. Schilmann (agropecuária), Daniel B. de Brito (língua e literatura alemã), Darcy Closs (geologia e paleontologia), Guenter G. Fleischhut (medicina); Hans N.Stoehr (engenharia) e Adresmar Torreta (sociologia e política).

Em 23 de abril foi encaminhada à Embaixada a documenta -

ção relativa a três candidatos às Bôlsas de Música e Belas Artes oferecidas em fins do mês de março e para as quais realizou esta Campanha os trabalhos prévios de divulgação e de preparo das candidaturas. Até o presente ainda não são conhecidos os resultados da seleção final.

Nos últimos dias do mês de junho p.p. comunicou a Embaixada Alemã haver sido o Prof. Sílvio A. de Bastos Meira contemplado com uma das bôlsas para assistentes das escolas superiores, oferecidas em março último a candidatos brasileiros, através desta Campanha.

No que respeita às bôlsas da Fundação Alexander von Humboldt, para as quais enviara a CAPES, em janeiro último, sete candidaturas, foram contemplados três desses concorrentes: Srs. César Antônio Elias (biofísica), Luiz Rachid Trabulsi (medicina), e Edgardo José Trein (patologia).

Universidade de Miami - Em carta de 14.5.56, a Divisão Cultural do Itamarati encaminhou à CAPES um expediente da Universidade de Miami consultando o Governo Brasileiro sobre a possibilidade de ser reatado o intercâmbio de estudantes, interrompido em 1955. No documento em questão eram discriminadas as bases do oferecimento daquela Universidade, em troca de concessões idênticas a serem feitas pelo Governo Brasileiro. Como o intercâmbio com a Universidade de Miami envolvia despesas não previstas no corrente orçamento da CAPES, decidiu-se estudar o projeto de modo a incorporá-lo no programa de trabalho de 1957.

Faculdade Nacional de Filosofia - Segundo o acôrdo firmado entre a CAPES e o Prof. Aloysio de Mello Leitão, catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, foram renovadas as bôlsas concedidas em 1955 aos Srs. Walter de Mello Veiga da Silva e José Salino Brum, alunos do Curso de História Natural da referida Faculdade.

Centro Morais Rêgo - Foram concedidas a 11 alunos dos Cursos de Engenharia de Minas e Metalurgia da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, bôlsas para o corrente ano. Nos termos do acôrdo existente entre a CAPES e o Centro Morais Rêgo, coube à última instituição a seleção dos candidatos e o arbitramento do valor de cada bôlsa.

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - A CAPES, como resultado dos entendimentos mantidos com o Departamento de Imunologia e Microbiologia da Faculdade de Medicina da USP, decidiu, visando à formação de especialistas em Imuno-Hematologia, conceder uma bolsa de um ano para médico de outro Estado, na seção de Imuno-Hematologia daquele Departamento. Foi beneficiado o Dr. João Targino Ribeiro, da Bahia.

Departamento de Reumatologia e Doenças Ósseas da 5ª Cadeira de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina - Serviço do Prof. Magalhães Gomes - Santa Casa de Misericórdia - Em virtude de entendimentos com o Prof. Jacques Houli, passou esta Campanha a colaborar com o Departamento, concedendo uma bolsa de um ano para médico residente que, em regime de tempo integral, se dedicará a estudos de clínica médica e à investigação científica.

O contemplado com a bolsa do ano em curso foi o Dr. Geraldo Gomes de Freitas, de Pernambuco.

3ª Cadeira de Clínica Cirúrgica da Faculdade Nacional de Medicina - Conforme os entendimentos mantidos com o Prof. Mariano Augusto de Andrade, Catedrático da 3ª Cadeira de Clínica Cirúrgica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, instalada na 16ª Enfermaria do Hospital Geral da Santa Casa de Misericórdia, a CAPES concedeu duas bolsas de estudo para médicos recém-formados que, na qualidade de Residentes, estagiariam nos Serviços da referida Cadeira. Foram escolhidos pelo Prof. Mariano de Andrade, para beneficiários dessas duas bolsas, os doutores Lauro Perrone e Nilsor Machado.

c. Bolsas no país, plano de 1956

A CAPES concede bolsas, no país, dos tipos A e B:

Tipo A - Bolsas de aperfeiçoamento destinadas a jovens universitários recém-diplomados, que hajam revelado especiais aptidões durante o curso e que desejem prosseguir seus estudos, através de cursos ou estágios, sob adequada orientação, em nível de pós-graduação. Visam tais oportunidades o preparo de pessoal docente para o ensino superior e a formação de profissionais especializados, pesquisadores e cientistas.

Tipo B - Bôlsas de aperfeiçoamento destinadas a pessoal graduado já possuidor de tirocínio científico ou profissional, dedicado ao magistério superior, à pesquisa científica e à aplicação da ciência, ou à execução de obras e trabalhos em serviços públicos ou privados para os quais se exijam conhecimentos especializados mais avançados. Visam tais bôlsas o aperfeiçoamento de pessoal docente do ensino superior, e de especialistas, técnicos e cientistas de alto nível, observadas as escalas de prioridades adotadas em função dos objetivos da CAPES.

No princípio do mês de maio, de acordo com o que dispõem as normas sobre a concessão de bôlsas desta Campanha, foram selecionados os candidatos às oportunidades constantes do Plano de Bôlsas no País para 1956. Entre 33 candidatos, o Comité de Bôlsas de Estudo selecionou 25, assim distribuídos quanto a campos de estudo, procedência e local de estudos:

Candidaturas apresentadas e bôlsas concedidas,
segundo os campos de estudo

Campos de estudo	Nº de candidatos	Nº bôlsas concedidas (1)
Agronomia e Veterinária	1	1
C. Físicas e Matemáticas	8	7
Engenharia	1	1
Humanidades	2	2
Medicina-Biologia.....	20	13
Artes	1	1
TOTAL	33	25

(1) Inclusive duas renovações.

Candidatos contemplados, segundo a procedência

P r o c e d ê n c i a	Nº de bolsistas
Bahia	2
Ceará	1
Distrito Federal.....	15
Pernambuco.....	1
Maranhão	1
Minas Gerais	1
Rio Grande do Sul	1
São Paulo	3
TOTAL.....	25

Candidatos contemplados, segundo o local onde
se processarão os estudos

L o c a l	Nº de bolsistas
Bahia	1
Distrito Federal	18
Rio Grande do Sul	1
São Paulo	5
TOTAL	25

d. Bolsas no estrangeiro, plano de 1956

O plano de bolsas no estrangeiro desta Campanha para o corrente ano, compreendia a concessão de 12 bolsas, tôdas do tipo B, já acima definido. As candidaturas a essas oportunidades, no corrente ano, excepcionalmente, aceitas até o dia 29 de fevereiro p.p., foram estudadas durante os dois meses seguintes, procedendo-se à seleção final dos bolsistas no início do mês de maio. Entre

os 74 concorrentes inscritos, foram selecionados e contemplados com bôlsas, 12 candidatos, a seguir distribuídos segundo os campos de estudo a que se dedicam, os Estados onde exercem suas atividades e os países onde irão realizar os respectivos estudos:

Candidaturas apresentadas e bôlsas concedidas
segundo os campos de estudo

Campos de estudo	Nº de candidatos	Nº bôlsas concedidas
Agronomia	8	1
Artes	2	-
Biologia e Medicina	4	-
C.Físicas e Matemáticas..	8	2
C.Sociais, Economia	13	4
Educação	1	-
Engenharia	33	4
Humanidades	5	1
TOTAL.....	74	12

Candidatos contemplados, segundo a procedência

P r o c e d ê n c i a	Nº de bolsistas
Bahia	1
Distrito Federal	7
Minas Gerais	1
São Paulo	3
TOTAL	12

Candidatos contemplados, segundo o país onde se processarão os estudos

P A Í S	Nº de bolsistas
Alemanha	1
Estados Unidos	6
EE.UU. e Países da Europa....	1
França.....	3
Países da Europa	1
TOTAL	12

Nêste período foram, ainda, prorrogadas oito bôlsas concedidas em 1955, uma vez que o aproveitamento dos bolsistas e o desenvolvimento do plano de estudos a que se haviam proposto, o aconselharam.

c. Auxílios suplementares, 2º grupo de 1956

Capitulam-se tais auxílios como bôlsas do Tipo C - Auxílios extraordinários, concedidos em caráter excepcional e limitado, e destinados a suplementar bôlsas proporcionadas por outras organizações a candidatos cujos estudos interessem aos objetivos da CAPES, mas que não disponham de recursos próprios para cobrir despesas não previstas por aquelas bôlsas.

Dada a inconveniência de serem as candidaturas solucionadas isoladamente, à proporção que se apresentam, decidiu o Comité de Bôlsas da CAPES, como norma de trabalho, conceder auxílios (Bôlsas do tipo C) em três determinadas épocas do ano: fim de janeiro, fim de maio e fim de setembro, quadras essas escolhidas em função dos períodos em que usualmente se devem iniciar os estágios ou atividades universitárias custeadas pelas bôlsas de que são portadores os candidatos a auxílio. A concessão prevista para fim de janeiro visa atender, sobretudo, aos contemplados com está

gios (especialmente na Europa), cujo início é geralmente programado para o primeiro trimestre do ano; a escolha da época de fim de maio para a concessão do segundo grupo de auxílios, tem como objetivo enquadrar os casos de candidatos possuidores de bôlsas para estudos universitários no estrangeiro, usualmente, iniciados em agosto ou setembro; prevendo-se, ainda, uma última oportunidade de concessão, em fim de setembro, da qual se poderão valer os interessados em começar seus estudos nos períodos não cobertos pelos dois grupos anteriores de concessões.

Requerendo que, sistematicamente, todo pedido de auxílio seja apresentado com uma antecedência de 120 dias sobre a data em que o interessado pretende iniciar seus estudos, fica o Serviço de Bôlsas de Estudo da CAPES habilitado a enquadrar qualquer candidatura no próximo grupo a ser considerado durante o exercício.

No corrente ano, em vista do atraso com que foram divulgadas as normas adotadas pela CAPES para a concessão de bôlsas e auxílios, retardou-se por um mês o prazo de estudo do primeiro grupo anual de concessões, tendo sido estudadas as candidaturas e concedidos os auxílios aos candidatos selecionados, no início do mês de março p.p., conforme consta do primeiro relatório trimestral da CAPES. A segunda seleção anual de candidaturas foi realizada em junho, visando atender aos bolsistas que pretendem iniciar os seus estudos no segundo semestre do ano.

Figuram a seguir os quadros relativos à distribuição dos candidatos apresentados e selecionados, por campos de estudo, procedência e países em que se processarão os estudos.

Candidaturas apresentadas e auxílios concedidos, por campos de estudo - 2º grupo - 1956

Campos de estudo	Nº de cand. apresentad.	Nº de aux. concedidos
Agronomia-Veterinária	4	3
Artes	1	-
Biologia-Medicina....	8	4
Ciências Sociais.....	5	3
Ciências Físicas	6	5
Educação	2	2
Engenharia	8	5
Humanidades	3	2
TOTAL	37	24

Procedência dos candidatos apresentados

Procedência	Nº de candidatos
Distrito Federal.....	8
São Paulo	8
Bahia	3
Ceará	-
Minas Gerais	2
Paraná	-
Rio Grande do Sul	-
Pernambuco	2
Estado do Rio	-
Piauí	1
TOTAL	24

Países em que se processarão os estudos

País	Nº de candidatos
Estados Unidos	11
França	8
Alemanha	1
Suiça	-
Suécia	-
Inglaterra	2
EE.UU. e Holanda	-
Vários países europeus	2
TOTAL	24

Total de Bolsas e Auxílios concedidos no trimestre

Durante o trimestre, através do SBE e dos outros setores

da CAPES, iniciaram-se projetos relativos à concessão de 112 bôlsas e auxílios: 92 para estudos no país e 20 para aperfeiçoamento no estrangeiro.

As 92 oportunidades proporcionadas para estudos no país assim se distribuíram por tipos de bôlsa, campos e locais de estudos:

Bôlsas de Formação (14): Engenharia 13 (Escola de Engenharia da Univ. do Recife, 1; Escola Nacional de Engenharia da Univ. do Brasil, 1; Escola Politécnica da Univ. de São Paulo, 11); Humanidades, 1 (Fac. de Filosofia da Univ. de São Paulo).

Bôlsas para estágios de aperfeiçoamento pós-graduado: (78): Ciências Sociais, 16 (Curso de Jornalismo da Univ. do Brasil, 1; Curso do Banco do Nordeste do Brasil, 15); Engenharia, 22 (Curso Pós-Graduado de Estruturas de Concreto da Escola Nacional de Engenharia da Univ. do Brasil, 20; Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo, 1; Faculdade de Engenharia Industrial da P.U.C. de São Paulo, 1); Humanidades, 2 (Fac. Nacional de Filosofia da Univ. do Brasil, 1; Fac. de Filosofia da Univ. de São Paulo, 1); Ciências Físicas e Matemáticas, 8 (Fac. Nacional de Filosofia da Univ. do Brasil, 4; Fac. de Filosofia da Univ. de S. Paulo, 1; Instituto Oswaldo Cruz, 1; Projeto de Excavações Arqueológicas de Lagoa Santa, 2); Medicina e Biologia, 29 (Fac. Nacional de Odontologia da Univ. do Brasil, 1; Instituto de Microbiologia Médica da Univ. do Brasil, 12; Instituto de Psiquiatria da Univ. do Brasil, 2; Instituto Oswaldo Cruz, 2; Instituto de Fisiologia Experimental da Univ. do Rio Grande do Sul, 1; Faculdade de Medicina da Univ. de São Paulo, 1; Centro de Estudos Psicanalíticos, D.F., 1; Museu Nacional, 1; Faculdade Nacional de Filosofia, 2; Faculdade Nacional de Medicina da Univ. do Brasil, 3; Instituto de Micologia da Univ. do Recife, 1; Instituto de Medicina Psicológica, D.F., 1; Cadeiras de Parasitologia de várias Faculdades de Medicina, 1); Artes, 1 (Escola Nacional de Belas Artes da Univ. do Brasil).

Os 20 projetos de bôlsas e auxílios para aperfeiçoamento no estrangeiro assim se discriminam por campos de estudo e países escolhidos para o estágio: Agronomia, 5 (nos Estados Unidos, 3; na Holanda, 1; e na Alemanha, 1); Engenharia, 7 (nos Estados U

nidos, 2; na França, 1; na Suíça, 1; e em vários países da Europa, 3); Humanidades, 1 (nos Estados Unidos, 1); Ciências Físicas e Matemáticas, 3 (nos Estados Unidos, 1; na França, 2); Medicina e Biologia, 4 (nos Estados Unidos, 2; na Inglaterra, 1; e em vários países da Europa, 1).

*

D - Serviço de Estatística e Documentação (SED)

Durante o segundo trimestre do corrente ano assim se delinearam as principais atividades do SED:

Levantamento geral do ensino superior

O levantamento da situação do ensino superior - tarefa de grandes proporções e de realização sumamente difícil - tem forçosamente o seu processamento distribuído por etapas, cujos andamentos podem ser sumarizados como segue:

a) Levantamentos concluídos ou em vias de conclusão: Ensino de Engenharia, de Economia e de Filosofia, Ciências e Letras. Os dois primeiros encontram-se totalmente concluídos, havendo sido entregues à CAPES os relatórios finais dos Professores responsáveis pela pesquisa; o último depende, para sua conclusão, do relatório final, em elaboração. A estes pode ser acrescentado o relativo ao ensino de Agronomia e de Veterinária, objeto de amplo estudo por parte do Escritório Técnico de Agricultura (ETA) e cujos resultados foram divulgados em pormenorizado relatório publicado em setembro de 1955.

b) Levantamentos em curso: acha-se em fase de coleta do material o inquérito sobre o ensino de Direito. O levantamento relativo ao ensino de Medicina está interrompido, encontrando-se na CAPES o material referente às Faculdades de São Paulo (exclusive o da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo), Paraná, Bahia e Pernambuco

c) Levantamentos a executar: Além do prosseguimento do inquérito sobre o ensino da Medicina, demandam estudo especial o ensino de Farmácia e de Odontologia, os quais poderão ser objeto de um levantamento simultâneo.

Institutos tecnológicos e de pesquisa

Desde fins de 1954 vem o SED se empenhando para a organização de um cadastro das instituições, departamentos e setores dedicados à pesquisa científica e tecnológica. Para êsse fim, foi organizado um pequeno formulário contendo questões sôbre os principais aspectos referentes à estrutura e ao funcionamento da aquelas entidades, bem como sôbre a constituição de seus quadros técnicos.

Êsse formulário foi remetido a 411 instituições constantes de uma lista previamente organizada com os elementos que se puderam obter através diversas consultas e investigações, particularmente junto ao CNPq e IBGE. Ao contrário do que seria lícito esperar, em face da simplicidade do formulário adotado, verificou-se acentuada resistência ao seu preenchimento, sendo de apenas 50% a percentagem de respostas. Essa proporção, entretanto, não deve ser tomada como o verdadeiro índice da falta de resposta por parte dos institutos de pesquisa, uma vez que o critério de organização das listas, sobremaneira amplo, abrangeu grande número de instituições de caráter puramente cultural ou artístico. Dada a forte preponderância dessas últimas entre as que deixaram sem resposta o questionário em apreço, acredita o SED contar a documentação reunida com informações sôbre cerca de 90% dos institutos de pesquisa em atividade no País.

Dado o interesse que uma divulgação dêsses dados certamente proporcionará, organizou o SED a ordenação das instituições segundo localização geográfica e campos de pesquisa e ainda o agrupamento dos pesquisadores e técnicos segundo especializações, a fim de promover a edição de um indicador, nos moldes do anualmente elaborado pela CAPES para os estabelecimentos de ensino superior.

Transcrevem-se a seguir alguns números relativos a êsse levantamento:

- Questionários enviados..... 411
- Questionários recebidos:
 - Com a confirmação de se referirem a entidades que promovem pesquisa 173

- Com a informação de que as entidades a que se referem não executam trabalhos de pesquisa 36 209

As 173 instituições que informaram promover atividades de pesquisa, assim se distribuem segundo os campos a que se dedicam:

Campos de pesquisa	Instituições	Pesquisadores e técnicos
Ciências Físicas	18	354
Matemática	4	31
Biologia .		
- em geral e animal.....	70	1 064
- vegetal	16	425
Tecnologia:		
- agrícola	6	142
- industrial	29	514
Ciências Sociais (inclusive Direito, Economia, Administração e Educação)	21	312
Mistos:		
- Ciências físicas e biológicas	6	107
- Ciências biológicas e tecnologia	3	92
TOTAL	173	3 041

O plano de publicação dêsse trabalho já está concluído, devendo os originais, em breve, ser encaminhados à tipografia.

Cadastro dos estabelecimentos de ensino

Foram efetuadas, no decorrer do trimestre, as atualiza-

ções dos dados das fichas, de acôrdo com as últimas apurações do Serviço de Estatística da Educação e Cultura. Teve início, também, o preparo das fichas relativas às escolas de Engenharia, com o emprego do questionário utilizado no inquérito efetuado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Serviço de divulgação

a) Indicador dos estabelecimentos de nível superior - Durante o trimestre foi lançada a 3ª edição do indicador de estabelecimentos de ensino de nível superior. Esta publicação cuja tiragem foi de 2000 exemplares, fornece dados atualizados sobre os principais aspectos do ensino superior, e sua matéria foi distribuída em três partes, assim organizadas:

1ª parte:

Tabelas estatísticas

I. Estabelecimentos de ensino superior que funcionaram em 1955, segundo os ramos de ensino;

II. Estabelecimentos de ensino superior e respectiva matrícula geral em 1955, distribuídos pela natureza das entidades mantenedoras, segundo os ramos de ensino;

III. Matrícula geral nos estabelecimentos de ensino superior em 1955, por Unidades da Federação, segundo os ramos de ensino;

IV. Matrícula na 1ª série dos estabelecimentos de ensino superior em 1955, por Unidades da Federação, segundo os ramos de ensino;

V. Conclusões de curso nos estabelecimentos de ensino superior em 1954, por Unidades da Federação, segundo os ramos de ensino.

2ª parte:

Relação nominal dos estabelecimentos de ensino superior, por Estados e ramos de ensino, com discriminação do número de matriculados em 1955 - geral e na 1ª série - e dos diplomados em 1954, em cada um dos cursos ministrados.

3ª parte:

Cadastro dos estabelecimentos de ensino superior com os seguintes dados: designação do estabelecimento; ano da instalação; nome do diretor; endereço completo.

O rápido incremento que se vem verificando no número de estabelecimentos instalados no País e o consequente aumento de matrículas, exigem edições pelo menos anuais do indicador, para garantia da atualização de seus dados, condição imprescindível à sua utilidade. O confronto que se segue, entre informações constantes das edições de 1954 e 1955, demonstra de forma convincente o que acima foi explanado.

Ramos de ensino superior	Estabelecimentos		Matrícula Geral	
	1954	1955	1954	1955
TOTAL	335	361	65 633	72 667
Agronomia	12	12	1 189	1 172
Administração.....	2	3	42	291
Arquitetura	7	7	1 566	1 577
Belas Artes	9	10	686	810
Biblioteconomia....	6	8	241	439
C. Econômicas	36	38	4 412	4 709
Diplomacia.....	1	1	42	57
Direito	37	39	17 864	19 975
Educação Física. .	7	9	834	664
Enfermagem.....	27	30	1 312	1 543
Engenharia.....	21	23	7 326	7 858
Estatística	1	2	82	136
Farmácia	21	21	1 724	1 653
Fil.Ciênc. e Letras	39	44	10 773	12 495
Jornalismo	6	7	390	389
Medicina	23	23	9 763	10 041
Museologia.....	1	1	41	49
Música e Canto	14	15	910	1 731
Odontologia	28	28	4 463	4 782
Polícia	1	3	121	142

Ramos de ensino superior	Estabelecimentos		Matrícula Geral	
	1954	1955	1954	1955
Química Industrial.	5	4	386	91
Serviço Social	22	23	713	1 206
Soc. e Política ...	1	2	43	116
Veterinária	8	8	710	741

A fim de manter os registros cadastrais constantes do indicador permanentemente atualizados, reservou o SED a contracapa do "Boletim Informativo da CAPES" para divulgação mensal das alterações ou acréscimos ocorridos nos intervalos das edições anuais daquela publicação.

Com a finalidade de proporcionar às representações diplomáticas no Exterior dados atuais sobre o ensino, manteve o SED entendimentos com a Divisão Cultural do Itamarati, que se prontificou a efetuar a distribuição do indicador às 53 Missões Diplomáticas, e aos Consulados sediados nos principais centros americanos e europeus. Está sendo igualmente enviado aos Escritórios Comerciais do Brasil em países estrangeiros.

b) Boletim Informativo da CAPES - Foram editados e distribuídos no decorrer do 1º trimestre os Boletins de ns. 40, 41 e 42, relativos aos meses de março, abril e maio de 1956, achando-se o nº 43, de junho, em prova final. A partir do número 40, foi o Boletim grandemente ampliado, passando sua matéria a ser distribuída pelos capítulos seguintes: Fórum de opiniões; Estudos e atividades da CAPES; Noticiário; Mundo universitário; Aspectos internacionais da educação; Publicações e Atos oficiais, além de um artigo de fundo de autoria de destacada personalidade do ensino.

c) Série Estudos e Ensaios - Acha-se em impressão mais um volume desta série, o qual reúne estudos de autoria do Prof. Ernesto Luiz de Oliveira Júnior, sob o título de "Doze Ensaios sobre Educação e Tecnologia". A essa publicação seguir-se-á o trabalho efetuado para a CAPES pelo Diretor da Divisão de Pessoal do Ministério da Educação e Cultura, Lahir Short de Azevedo sobre "A Administração de Pessoal nas Universidades Autárquicas vinculadas

ao MEC".

Serviço de Documentação

Dando início a uma nova fase do Serviço de Documentação, que visa ampliar as fontes de informações do SED, foram feitas numeras assinaturas de periódicos que tratam de assuntos educacionais, entre os quais se destacam as seguintes publicações estrangeiras: Science, National Education Ass. Journal, Journal of Higher Education, Higher Education, Fortune, School and Society, Educational Forum, Time, Avenirs, Annales de L'Université de Paris, Scientific American, Oversea Education, etc.

As fontes de informação de origem nacional foram também ampliadas, merecendo registro a obtenção direta, junto aos órgãos universitários, de resenhas informativas sobre os fatos ocorridos em cada departamento ou escola.

Durante o trimestre foram recebidas 58 publicações, das quais 13 procedentes do exterior. No exercício de suas atribuições o serviço de documentação atendeu a grande número de consultas, tanto da parte de outros órgãos da CAPES como de pessoas estranhas à mesma.

* * *

AC/lma.

ATIVIDADES DA CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR DURANTE O TERCEIRO TRIMESTRE DE 1956

No desenvolvimento do seu programa de levantamentos e pesquisas, cooperação com os centros de ensino superior do país, aperfeiçoamento e especialização de pessoal, e preparo de documentação sobre material educacional, pelo qual visa cumprir o seu objetivo básico de contribuir para a melhoria das condições de formação e adequada expansão dos quadros brasileiros de nível superior necessários à vida econômica e social do país, promoveram os diversos setores da CAPES, no terceiro trimestre do ano em curso, as seguintes atividades principais:

A - Programa Universitário (PGU)

No prosseguimento do seu plano de estímulo à elevação dos padrões de ensino e pesquisa em nossas instituições universitárias, o PGU durante o período em foco acrescentou aos cinquenta projetos que já trazia em andamento, nove novas iniciativas. Havendo, por outro lado, encerrado onze, mantém atualmente em desenvolvimento quarenta e oito projetos.

Assim se discriminam as novas iniciativas:

1. Projeto CAPES.459-PGU.119/56 - Concessão de bolsas de estudo ao Dr. James Dobbin Jr., assistente de Parasitologia do Curso de Farmácia da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, para a realização de estágio de aperfeiçoamento pós-graduado no Instituto Oswaldo Cruz do Rio de Janeiro, sob a orientação do Prof. Lauro Travassos.
2. Projeto CAPES.475-PGU.135/56 - Concessão de bolsa de estudo ao Dr. Honorato de Albuquerque Neves, assistente de Parasitologia da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, para a realização de estágio de aperfeiçoamento pós-graduado junto às Cadeiras de Parasitologia da Faculda-

de de Medicina e da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, ambas da Universidade de São Paulo, sob a orientação dos respectivos catedráticos, Profs. Dácio do Amaral e Mauro P. Barreto.

3. Projeto CAPES.476-PGU.136/56 - Concessão de bolsa de estudos ao Dr. Lauro de Castro Beltrão, assistente de Anatomia Topográfica da Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná, para realização do estágio de aperfeiçoamento pós-graduado, pelo prazo de doze meses, no Departamento de Anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, sob a orientação do Prof. Odorico Machado de Souza.
4. Projeto CAPES.535-PGU.145/56 - Concessão de bolsa de estudos à Dra. Naide Regueira Teodósio, assistente de Fisiologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife para realização de estágio de aperfeiçoamento pós-graduado junto ao Instituto de Biologia e Medicina Experimental de Buenos Aires, sob a orientação do Prof. B.Housay.
5. Projeto CAPES.542-PGU.146/56 - Concessão de bolsa de estudos ao Dr. José Costa Rocha, assistente da primeira cadeira de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, para a realização de um estágio de aperfeiçoamento pós-graduado no Instituto de Cardiologia daquela Faculdade.
6. Projeto CAPES.591-PGU.160/56 - Cooperação com o Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil e o Conselho Nacional de Pesquisas para a seleção dos candidatos a bolsistas do Curso de Rádioisótopos, a ser ministrado naquela instituição, sob a orientação do Prof. T.A.D. Cooper, da Northwestern University, Chicago, EE.UU.
7. Projeto CAPES.624-PGU.161/56 - Cooperação com a Universidade de São Paulo para o envio aos Estados Unidos de um técnico da segunda cadeira de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, que ali

se especializará nos processos de funcionamento dos equipamentos de coração artificial.

8. Projeto CAPES.632-PGU.162/56 - Cooperação com a Faculdade de Medicina de Santa Maria, da Universidade do Rio Grande do Sul para a realização de um curso de aperfeiçoamento em Anatomia Cirúrgica do Abdomen, a ser ali ministrado pelo Prof. Liberato Di Dio, catedrático da Cadeira de Anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais.
9. Projeto CAPES.646-PGU.169/56 - Concessão de bolsa de estudos ao Dr. Bernardino de Assis Ladeira, assistente da cadeira de Bioquímica da Faculdade de Medicina da Universidade de Belo Horizonte, para a realização de um estágio de aperfeiçoamento no Instituto de Microbiologia Médica da Universidade do Brasil.

As bolsas relativas aos projetos 452, 475, 476 e 646 enquadram-se no plano de aperfeiçoamento do pessoal docente das cadeiras básicas das escolas médicas, desenvolvido pela CAPES com a colaboração financeira da Fundação Rockefeller.

*

Durante o período, para seguimento de projetos em realização, estudo e planejamento de novas iniciativas e participação em reuniões relativas a assuntos do âmbito da CAPES, realizaram os representantes do Programa Universitário várias viagens a centros universitários e científicos estaduais. Assim, no mês de julho compareceu o sub-chefe do Programa a Belo Horizonte para entendimentos relativos ao prosseguimento dos cursos de Língua e Literatura Francesa na Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais e contacto com os promotores do projeto de Excavações Arqueológicas de Lagoa Santa; a Ouro Preto, para participar da VIII Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência; a Recife, onde se iniciavam as atividades do Instituto de Cardiologia da Faculdade de Medicina, ali instalado

com a cooperação desta Campanha. No fim do mesmo mês seguiram os representantes do PGU para Poços de Caldas onde, durante o período de 30 de julho a 4 de agosto se realizaria o "workshop" sobre o Ensino Odontológico, patrocinado pela CAPES e pelo IIAA. Finalmente, em setembro, esteve o sub-diretor do PGU em Minas Gerais, acompanhando os trabalhos do Projeto de Excavações Arqueológicas e Paleontológicas que se desenvolve na região de Lagoa Santa, com a cooperação da CAPES, sob a direção do Prof. W. Hurt, diretor do Museu de História Natural de Denver, por iniciativa de instituições científicas norte-americanas, com a colaboração de especialistas do museu já citado, do Museu Nacional da Universidade do Brasil, da Academia de Ciências Naturais de Minas Gerais, e da Universidade de Minas Gerais.

Ocupou-se, também o PGU, especialmente, durante o trimestre, no planejamento de um Centro de Aperfeiçoamento de Estudos Superiores Franceses, a ser criado pela CAPES com a cooperação do Serviço Cultural da Embaixada da França; nos estudos preliminares relativos a cursos especializados de pesquisa bibliográfica, a serem promovidos sob a responsabilidade do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, com a colaboração desta Campanha; e no trabalho de coleta de depoimentos de professores, cientistas e estudiosos de problemas brasileiros, destinados a fundamentar a elaboração da obra "O que um americano deve saber sobre o Brasil", a que se dedica presentemente o Prof. Peter A. Bancroft, do Colorado State College of Education, de Greeley, Colorado, EE.UU..

"Workshop" do Ensino de Odontologia (Projeto CAPES, 550-PGU.147/56)

Promovida conjuntamente por esta Campanha, o SESP e o IIAA, realizou-se em Poços de Caldas, de 30 de julho a 4 de agosto p.p. uma reunião do tipo "work-shop", para estudo e discussão dos problemas ligados ao ensino de Odontologia em nosso país e estabelecimento de bases para a sua solução, à qual compareceram representantes da quase totalidade das escolas de Odontologia do país, dos dirigentes da União Odontológica Brasileira, entidade que congrega a maioria das agremiações profissionais de Odontologia, e dos membros da Comissão Especial de Reforma do En

sino Odontológico constituída pelo Sr. Ministro da Educação e Cultura, além de representantes das três organizações promotoras.

Para o processamento das atividades da reunião, desenvolvidas na base do temário adiante reproduzido, distribuíram-se os participantes por seis Grupos de Trabalho que estudaram e discutiram todos os itens programados e sobre os mesmos elaboraram relatórios e recomendações, depois equidistantemente incorporados num documento final, aprovado em plenário, e essencialmente constituído por um conjunto de resoluções que refletem as conclusões a que unanimemente chegaram os participantes do concílio.

Assim se sumaria o temário observado:

- Tema 1 - Aperfeiçoamento do pessoal docente em exercício.
- Tema 2 - Seleção e preparo de novo pessoal docente.
- Tema 3 - Melhoramento de técnicas e material de ensino.
- Tema 4 - Intercâmbio entre as escolas.
- Tema 5 - Problemas relacionados ao ensino de matérias básicas.
- Tema 6 - Problemas relacionados ao ensino de matérias clínicas.

As resoluções aprovadas em plenário, tiveram a seguinte redação final:

I - Quanto à seleção, preparação e aperfeiçoamento do pessoal docente:

1. A maior participação do pessoal docente no desenvolvimento das atividades de ensino odontológico poderá ser conseguida através de:
 - a) intercâmbio de pessoal docente, quer entre as diversas cadeiras ou departamentos da mesma escola, quer entre cadeiras ou departamentos de escolas diferentes;
 - b) formação de centros de estudo e interêsse nas próprias escolas;
 - c) instituição de cursos de aperfeiçoamento; e,
 - d) estágios em centros de treinamento nacionais e regio

nais; esgotados êstes recursos, em centros de treinamento no exterior.

2. Dever-se-á promover a estruturação da carreira de docente, através das funções de instrutor e assistente até o grau de professor catedrático.
3. Para o ingresso em cursos de formação dever-se-á introduzir o uso dos testes de aptidão e vocação.
4. O sistema de bolsas de estudo para aperfeiçoamento do pessoal docente, em todos os graus, deverá ser intensificado ao máximo.

II. Quanto a melhoramento de técnicas e material de ensino:

5. Considera-se necessária a intensificação da prática de permuta de material didático entre as escolas nacionais e estrangeiras.
6. A Associação Brasileira de Estabelecimentos de Ensino Pedagógico organizará uma Secção de Padronização de instrumental e materiais usados no ensino das disciplinas de aplicação.

III. Quanto ao desenvolvimento do ensino:

7. Deve ser intensificado o entrosamento das disciplinas básicas entre si, através de departamentos ou de institutos universitários; das disciplinas de aplicação entre si; e de umas e de outras, entre si.
8. Será aconselhável a adoção, onde convier, do regime de tempo integral ou de dedicação plena, para o ensino das disciplinas, quer básicas, quer de aplicação.
9. A fim de possibilitar a concretização das resoluções contidas nesta declaração, será promovida a obtenção de meios junto a instituições ou a particulares.

IV. Resolução especial:

10. Como entidade executora destas resoluções e coordenadora

de tôdas as atividades dela decorrentes, fica criada a As sociação Brasileira de Estabelecimentos de Ensino Odonto- lógico.

A última resolução, concretizada ao final da reunião, representa realmente o primeiro resultado positivo obtido, uma vez que estabelece uma base de caráter permanente para a ma nutenção de intercâmbio efetivo entre as instituições de ensino odontológico do país, e para a articulação e coordenação dos es forços organizados para a execução do programa de ação ditado pe las resoluções aprovadas.

Durante a reunião foram feitas as seguintes pales- tras sôbre temas atinentes aos assuntos em discussão:

1. Da organização de Centros de Treinamento - Prof. Paulo de Góes.
2. Métodos de visualização utilizáveis no ensino de Prótese - Prof. Antônio Rosat.
3. Método simples e eficiente para preparo de peças permanen tes para ensino de Anatomia - Prof. Paulo A. Osório.
4. Ligeiras considerações sôbre a organização da cátedra de Patologia e Terapêutica Aplicadas da Faculdade de Odonto logia da Universidade da Bahia - Prof. José de Lima.
5. Considerações sôbre um curso especial para treinamento de pessoal destinado ao ensino de Patologia e Terapêutica, realizado no Rio de Janeiro, em começos de 1953 - Prof. Cláudio Mello.

Curso de Altos Estudos Geográficos

Sob a responsabilidade do Centro de Pesquisas de Geografia do Brasil da Faculdade Nacional de Filosofia da Univer sidade do Brasil, e com a cooperação financeira da Fundação Roc kefeller e da CAPES (Projeto CAPES.575-PCU.156/56), realizou-se nesta Capital, de 22 de agosto a 27 de setembro do corrente ano, um Curso de Altos Estudos Geográficos, especialmente destinado a proporcionar aos professores e assistentes de Geografia de insti tuições universitárias brasileiras, participantes do XVIII Con gresso Internacional de Geografia, a oportunidade de um contacto

mais demorado com alguns dos eminentes mestres da Geografia mundial, presentes àquele certamen.

O Curso, ministrado intensamente, durante seis semanas, a quarenta e quatro estagiários, todos pertencentes a instituições de ensino superior do Brasil, com a honrosa exceção de uma professora da Faculdade de Letras de Lisboa, compreendeu, além das aulas teóricas, para as quais foi reservado o horário da manhã, sessões de estudo e exercícios, seminários, trabalhos práticos e excursões.

Dirigidos pelo Prof. Hilgard O'Reilly Sternberg, Diretor do Centro de Pesquisas e Presidente da Comissão Executiva do Congresso Internacional de Geografia, assistido pela Profª Licenciada Maria do Carmo Corrêa Galvão, processaram-se os trabalhos do curso segundo um programa formulado na base dos seguintes tópicos:

1. O ciclo de erosão, em face de diferenças climáticas e petrográficas - a cargo do Prof. Pierre Birot, desenvolvido em dezoito conferências e 5 seminários.
2. O estudo dos seixos e das areias, em vista de sua aplicação à geografia - a cargo do Prof. André Cailleux, desenvolvido em dezoito conferências e dez aulas práticas.
3. Pesquisas sobre a vida pastoril na América Latina a cargo do Prof. Pierre Deffontaines, desenvolvido em dezesseis conferências e dois seminários.
4. A geografia agrária nas regiões intertropicais - a cargo do Prof. Pierre Monbeig, desenvolvido em dezoito conferências e dois seminários.
5. Cartografia para geógrafos - a cargo do Prof. Erwin Raisz, desenvolvido em dezoito conferências e dezesseis aulas práticas.
6. O Mediterrâneo e a organização do mundo tropical - a cargo do Prof. Orlando Ribeiro, desenvolvido em dezoito conferências e 5 seminários.

7. As zonas climáticas e o revestimento vegetal da terra, especialmente dos trópicos - a cargo do Prof. Carlo Troll, desenvolvido em dezoito conferências e três seminários.

Compreendeu, assim, o curso, cento e vinte e quatro conferências, vinte e seis aulas práticas e exercícios e dezesseis seminários, realizando-se, além disso, quatro excursões de fim de semana, todas de grande importância no desenvolvimento e fixação da matéria consignada nos programas e nas quais os estagiários tiveram ocasião de tomar contacto com o trabalho de campo especializado.

Frequenteram o curso quarenta e quatro estagiários, aí se incluindo vinte e um professores, vinte assistentes e três auxiliares de ensino. Dentre estes, trinta e seis receberam o certificado de conclusão do curso, devidamente registrado na Reitoria da Universidade do Brasil, dada a condição de curso de extensão universitária conferida àquela iniciativa do Centro de Pesquisas de Geografia do Brasil, pelo Conselho Universitário da Universidade do Brasil.

Nos termos do acordo firmado com o Centro de Pesquisas de Geografia do Brasil, concedeu esta Campanha vinte e uma bolsas para outros tantos estagiários, selecionados entre os candidatos que se inscreveram no curso. Foram assim contemplados, 13 professores universitários, 6 assistentes e 2 auxiliares de ensino.

As bolsas concedidas assim se distribuíram, quanto às instituições de origem dos bolsistas: professores universitários - 13 (Faculdade de Filosofia de São Luiz do Maranhão, 1; Faculdade de Filosofia da Universidade do Ceará, 1; Faculdade de Filosofia N. S. de Lourdes, de João Pessoa, Paraíba; 1; Faculdade Católica de Filosofia de Sergipe, 1; Faculdade de Filosofia da P.U.C. da Bahia, 1; Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais, 2; Faculdade de Filosofia de Uberaba, Minas Gerais, 1; Faculdade de Filosofia do Sagrado Coração de Jesus, de Bauru, São Paulo, 2; Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná, 1; Faculdade Estadual de Filosofia de Ponta Grossa, Paraná, 1; Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul, 1), as

sistentes - 6 (Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia, 3; Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de São Paulo, 1; Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul, 1; Faculdade de Filosofia da P.U.C. do Rio Grande do Sul, 1), auxiliares de ensino - 2 (Faculdade de Filosofia da Universidade do Recife, 1; e Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais, 1). Todos esses bolsistas receberam o certificado de conclusão do curso.

*

B. Programa dos Quadros Técnicos e Científicos (PQTC)

Tendo em vista a divisão de trabalho estabelecida entre os diversos setores da CAPES e dando cumprimento às atribuições que lhe couberam, prosseguiu o PQTC, durante o terceiro trimestre de 1956, na execução dos projetos discriminados no Plano de Aplicação de Recursos de 1956, modificado em determinados pontos, de acordo com as circunstâncias. Foram, assim, iniciados, os seguintes projetos:

1. Projeto CAPES.631-PQTC.50/56 - Auxílio ao Instituto Nacional de Tecnologia para a realização de Cursos sobre Máquinas Elétricas e Medidas Elétricas, pela Divisão de Eletricidade do referido Instituto. Neste, sob a orientação do Prof. Bernhard Gross, vem-se, há alguns anos, realizando cursos em nível universitário de Máquinas Elétricas, Eletrônica e Medidas Elétricas, com frequência aberta a engenheiros, diplomados por faculdades de filosofia, químicos e pessoas com conhecimentos equivalentes. Além da parte teórica bastante desenvolvida, os alunos são obrigados a executar atividades práticas, trabalhando na montagem de aparelhos, montando circuitos, fazendo ligações, pondo máquinas em funcionamento. Para o corrente ano, em vista de dificuldades orçamentárias, solicitou e obteve da CAPES a Divisão de Eletricidade e Medidas Elétricas do Instituto de Tecnologia um auxílio financeiro para o prosseguimento da iniciativa, que tão bons resultados vem alcançando.

2. Projeto CAPES.634-PQTC.55/56 - Concessão de auxílio ao Eng. Luiz Ribeiro Soares, engenheiro-chefe da Prefeitura do Distrito Federal e membro do Conselho Rodoviário Nacional, para a realização de estudos de aperfeiçoamento pós-graduado em engenharia de tráfego na Northwestern University (Estados Unidos).
3. Projeto CAPES.636-PQTC.56/56 - Concessão de auxílio ao Eng. Daltro Barbosa Leite para a realização de estudos de aperfeiçoamento em Engenharia Rodoviária na Purdue University (Estados Unidos). O PQTC vem, no corrente ano, mantendo estreitos entendimentos com a International Road Educational Foundation, com vistas ao intercâmbio cultural e científico e aproveitamento pelo Brasil das oportunidades de aperfeiçoamento oferecidas por essas instituições. Assim, foi a CAPES escolhida para promover a seleção de um profissional brasileiro que se beneficiaria de uma bolsa de estudos para aperfeiçoamento pós-graduado em Engenharia Rodoviária na Purdue University. Fixou-se o PQTC no nome do Eng. Daltro Barbosa Leite, engenheiro do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Chefe da Residência de Resende, RJ, elemento altamente qualificado e autor de diversas traduções de trabalhos técnicos. Não cobrindo a bolsa da International Road Education Foundation todas as despesas habitualmente previstas, suplementou a CAPES a referida bolsa, permitindo ao Eng. Daltro Barbosa Leite beneficiar-se da referida oportunidade de aperfeiçoamento.
4. Projeto CAPES.638-PQTC.57/56 - Concessão de auxílio ao Eng. Marcelo Licínio Seabra, para a realização de estágio de aperfeiçoamento em Produção e Transmissão de Energia Elétrica nos Estados Unidos. Através de entendimentos pessoais, vem a CAPES mantendo contactos com os dirigentes da Centrais Elétricas de Minas Gerais S/A. (CEMIG), com vistas ao estabelecimento de colaboração no aperfeiçoamento do pessoal técnico dessa importante empresa de eletricidade, tendo ficado estabelecido para

o ano de 1957 o início do referido plano de colaboração. Para o presente ano, no entanto, foi solicitada e atendida a concessão, pela CAPES, de um auxílio para passagem ao Eng. Marcelo Licínio Seabra, Assistente do Superintendente do Departamento de Produção e Transmissão de Energia da CEMIG, para a realização de estudos de aperfeiçoamento em problemas de produção e transmissão de energia elétrica, com especial ênfase nos problemas de grandes sistemas interligados, estágios esses a serem realizados na "Puerto Rico Water Resources Authority" em Porto Rico, na "Tennessee Valley Authority" e outras empresas da energia elétrica dos Estados Unidos.

5. Projeto CAPES.640-PQTC.58/56 - Concessão de bolsa ao Prof. Hans Bruno Walter Brune, Chefe do Departamento de Química da Escola Superior de Agricultura de Viçosa, para a realização de estágio de aperfeiçoamento junto à Cadeira de Química Orgânica e Biológica da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz de Piracicaba. Através do Projeto CAPES.424-PQTC.44/55, colaborou esta Campanha com a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, de Piracicaba, no programa de vinda ao Brasil do Prof. Constant Collin Delwiche, professor associado de Bioquímica da Universidade da Califórnia, convidado a orientar os trabalhos e atividades da Cadeira de Química Orgânica e Biológica da referida Escola. Dentro dos propósitos de dar à vinda do Prof. Delwiche maior âmbito e baseado nas linhas de ação da CAPES de promover o intercâmbio inter-universitário, atendeu o PQTC à solicitação da Escola Superior de Agricultura de Viçosa, para que o Chefe do Departamento da referida Escola, Prof. Hans Bruno Walter Brune, viesse a participar dos trabalhos a serem orientados pelo Prof. Delwiche.
6. Projeto CAPES.642-PQTC.59/56 - Concessão de bolsas aos Profs. Octavio Valsechi, Hércio Falanghe e Geraldo Claret de Mello Ayres, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, de Piracicaba, para a realização do Curso de Fisiologia de Microorganismos a ser promovido

no Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas de Curitiba, sob a orientação do Prof. Metry Bacila. O Prof. Metry Bacila, Chefe da Divisão de Patologia Experimental do Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas de Curitiba, esteve, pelo prazo de um ano, em 1955, organizando a Seção de Bioquímica do Instituto Zimotecnico da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz de Piracicaba, orientando trabalhos de pesquisas e dirigindo cursos sobre enzimas e atividade enzimática, especialmente relacionada com microorganismos. De volta a Curitiba, resolveu o Prof. Metry Bacila organizar um Curso sobre Fisiologia de Microorganismos, no Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas de Curitiba, para o ano de 1957, do qual participariam os Profs. Octávio Valsechi, Hércio Falanghe e Geraldo Claret de Melly Ayres, assistentes da Escola Superior de Agricultura de Piracicaba que, além de tomar parte no referido Curso, prosseguiram com o Prof. Metry Bacila o aperfeiçoamento técnico anteriormente iniciado em Piracicaba. O projeto em questão refere-se à segunda parte do referido plano de trabalho que, além de tratar-se do aperfeiçoamento técnico de pessoal docente universitário, promoverá o intercâmbio entre professores de instituições universitárias de várias escolas do país.

No período entre 8 a 14 de julho, realizou-se em Salvador o II Seminário de Professores de Matérias Relacionadas com a Engenharia Sanitária, promovido através da cooperação da CAPES (Projeto CAPES-587.PQTC-53/56), da Escola Politécnica da Universidade da Bahia, do Serviço Especial de Saúde Pública (SESP) do Ministério da Saúde e do Instituto de Assuntos Interamericanos. Participaram da referida reunião 44 professores e técnicos, representantes de 11 escolas de engenharia, arquitetura e outras onde é ministrado o ensino de engenharia sanitária, além do Prof. Harold H. Thomas da Universidade de Harvard, representantes do Instituto de Assuntos Interamericanos e observadores do Departamento de Saneamento da Bahia e Sindicato de Engenheiros da Bahia. O temário da reunião foi subdividido em dois grandes tópicos: um sobre Administração, no qual foram discutidas questões referen

tes a currículos, freqüência, material de ensino, aulas práticas, estágios para alunos e excursões, autonomia administrativa e didática, novos cursos de especialização e aspectos legais e outro, intitulado Assuntos Técnicos, no qual foram discutidos problemas relativos a sistemas de distribuição de água, sedimentação, filtração, cloração e medidas preventivas contra a corrosão.

Participou também o PQTC, no período em questão, dos trabalhos de organização e seleção de alunos do Curso Intensivo sobre Problemas de Desenvolvimento Econômico, promovido nesta capital sob o patrocínio da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL) e da Junta de Assistência Técnica das Nações Unidas, com a colaboração do Governo Brasileiro, através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE), da CAPES, da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e do Conselho Nacional de Economia. O referido Curso, inaugurado em 18 de setembro, com a presença do Presidente da República, terá a duração de três meses e visa familiarizar engenheiros, professores, economistas, agrônomos e funcionários com os problemas fundamentais do desenvolvimento econômico e com a técnica moderna para o seu planejamento, além de expor os novos processos de preparação e avaliação de programas e projetos de desenvolvimento econômico e dar uma visão coordenada dos problemas econômicos do País e das perspectivas de desenvolvimento. Através de entendimentos com o Prof. Jorge Ahumada, economista da CEPAL, coube à CAPES promover a divulgação do Curso, para obtenção de alunos qualificados, entre as Faculdades de Ciências Econômicas do país e nos órgãos governamentais mais diretamente ligados com as atividades desta Campanha. Por intermédio da CAPES, inscreveram-se os seguintes alunos, posteriormente selecionados para assistir ao Curso: Prof. David Antônio da Silva Carneiro Júnior, professor catedrático interino de Estatística Metodológica da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Paraná e assessor técnico da Sub-Comissão de Energia e Indústria da Comissão de Coordenação do Planejamento Econômico do Estado do Paraná (PLADELP); Prof. Obregon de Carvalho, Assistente de Ensino da Cadeira de Valor e Formação de Preços e Técnico de Pesquisas da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Minas Gerais; Prof. Ézio Távora dos Santos, Assistente

do Ensino da Cadeira de Economia Política e Técnico de Pesquisa Da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Minas Gerais; Eng. Eduardo José Daros, Engenheiro Assessor da Comissão do Plano de Desenvolvimento Econômico do Paraná (PIADELP); Dr. Mário Magalhães da Silveira, Médico Sanitarista do Ministério da Saúde e membro do Centro de Estudos Sociais da Fundação Getúlio Vargas; Prof. Carlos Nilo Gondim Pamplona, professor regente da Cadeira de Problemas de Economia Industrial da Escola Nacional de Engenharia; Eng. Gilberto Lyra da Silva, Eng. Sylvio Pinto Lopes e Eng. Walter Augusto do Nascimento, atuários do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio; Prof. Nelson Spínola Teixeira, da Faculdade de Ciências Econômicas da Escola Amaro Cavalcânti; Eng. Luiz de Mattos, Chefe da Divisão de Planejamento Rodoviário do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) e Eng. Guilherme Furtado Schmidt, Assistente da Divisão de Conservação do DNER.

O PQTC prosseguiu neste trimestre suas atividades de estudos sobre o problema da formação de geólogos no Brasil, mantendo então contactos com os Srs. Edgard Aubert de la Rue, geólogo enviado pela UNESCO para exercer atividades junto à Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia (SPVEA), Boris Prajnikoff, geólogo contratado pelo Conselho Nacional de Pesquisas e com o Eng. Antônio Seabra Moggi, Superintendente do Centro de Aperfeiçoamento e Pesquisas da Petrobrás, sendo visitado na ocasião o Curso de Refinação de Petróleo aí organizado. Tendo o Sr. Ministro da Educação avocado a si o problema em questão, foi instituída, sob sua presidência, uma Comissão para estudo das medidas adequadas para a formação e exercício da profissão de geólogos, assim constituída: Prof. Othon Leonardos, professor da Escola Nacional de Engenharia; Eng. Glycon de Paiva Teixeira, ex-diretor presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e geólogo do Departamento Nacional da Produção Mineral; Eng. Plínio Cantanhede, ex-presidente do Conselho Nacional do Petróleo; Prof. Elysiário Távora Filho, professor catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia; Prof. Viktor Leinz, professor catedrático da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo; Prof. Aluizio Licínio Barbosa, professor catedrático da Escola Nacional de Minas e Metalurgia de Ouro Preto.

to; Prof. Frederico Rangel, Chefe do Programa dos Quadros Técnicos e Científicos da CAPES; Boris Brajnikoff e Dr. Álvaro Álvares da Silva Campos, Consultor Jurídico do Ministério da Educação e Cultura. A Comissão foi instalada oficialmente no dia 24 de setembro, estando atualmente em plena fase de atividades.

O PQTC, solicitado pelo Representante da Fundação Rockefeller no Rio de Janeiro, por ocasião da visita do Dr. Montague Yudelman, Diretor Assistente para as Ciências Sociais da referida Fundação, em setembro último, organizou para aquele visitante, um programa de visitas, que compreendeu as seguintes instituições: Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, Conselho Nacional de Economia, Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC), Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil, Faculdade de Ciências Econômicas da Escola Amaro Cavalcânti e Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Prosseguindo no programa de contactos com instituições e escolas ligadas a atividades diretamente relacionadas com o programa de trabalho do PQTC, esteve o Chefe deste Programa no Estado de Minas Gerais, no período entre 20 e 26 de julho, em visita à Escola de Engenharia de Juiz de Fora, à Escola Nacional de Minas e Metalurgia de Ouro Preto, à Escola de Engenharia, à Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Minas Gerais, e à Centrais Elétricas de Minas Gerais S/A. (CEMIG). Na data de 10 de setembro, percorreu o Chefe do PQTC a Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo.

Como representante do Ministério da Educação e Cultura junto ao Conselho Administrativo da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, participou o Chefe do PQTC das reuniões do referido Conselho, efetuadas em São Paulo, nas datas de 26 de julho e 20 de agosto. Por indicação da CAPES, foi designado pela portaria nº 318 de 22 de agosto do Sr. Ministro da Educação, como suplente do Chefe do PQTC no referido Conselho, o Dr. Rodrigo de Andrade Medicis, do Instituto de Resseguros do Brasil.

C. Serviço de Bôlsas de Estudo (SBE)

Durante o período, além de suas atividades normais de planejamento, elaboração e execução, nas suas várias fases, dos programas de bôlsas da CAPES, ocupou-se o SBE em cooperar com outras instituições, governamentais ou privadas, que proporcionam bôlsas de estudo, divulgando-lhes as oportunidades de a perfeição oferecidas e colaborando na seleção dos candidatos às mesmas.

Prosseguiram os trabalhos de planejamento dos futuros programas de bôlsas, sendo conferida especial atenção ao preparo de novos formulários para instrução das candidaturas a bôlsas e auxílios e à elaboração da nova edição do Boletim de Informações sobre Bôlsas de Estudo, que deverá divulgar as oportunidades de aperfeiçoamento oferecidas pela CAPES para o ano de 1957. Foi, também, estudado e adotado um novo modelo de termo de compromisso e aprovado um conjunto de normas relativas à correspondência a ser enviada pelos bolsistas à CAPES.

Ocupou-se, outrossim, o SBE em estudar a documentação do terceiro grupo anual de candidatos a auxílios (bôlsas do tipo "C"), cuja seleção no corrente ano fôra prevista para o fim do mês de setembro.

Em cumprimento ao programa de bôlsas e auxílios no estrangeiro do corrente exercício, seguiram para os respectivos locais de estudo os seguintes candidatos contemplados com bôlsas da CAPES ou auxílios concedidos em complementação a bôlsas proporcionadas por outras instituições ou governos:

ANTÔNIO A. R. TEIXEIRA MENDES, engenheiro da Comissão do Vale do São Francisco, com um programa de estudos e observações no campo da Engenharia Sanitária em países europeus (Portugal, França, Holanda, Bélgica, Alemanha, Inglaterra, Suíça e Itália).

ANTÔNIO CID LOUREIRO NETO, que realizará cursos e pesquisas sobre Antropologia Social na Universidade da Califórnia, sob a direção do Prof. G. Foster, com bôlsa concedida pelo Ponto IV.

ICARAHY DA SILVEIRA, engenheiro da Prefeitura do Distrito Federal, e livre docente da Faculdade Nacional de Arquitetura, especializado em Mecânica dos Solos, para a realização de estudos e observações no Laboratório Nacional de Engenharia Civil e Junta Autônoma de Estudos, em Portugal, e um programa de pesquisa experimental no Laboratório de Engenharia Civil da Northwestern University, sob a orientação do Prof. J. O. Osterberg.

JOSÉ ARTHUR GIANNOTTI, assistente da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, contemplado com bolsa do Governo Francês para estudos pós-graduados de aperfeiçoamento em Filosofia (Lógica e Teoria do Conhecimento) na Faculdade de Letras de Rennes, França, sob a orientação do Prof. G. Granger.

JÚLIO CATELLI FILHO, arquiteto no Distrito Federal, que realizará um programa de estudo e observação sobre problemas de Planejamento e Funcionamento de Museus, em vários países europeus.

LUIZ F.G.L. DE VASCONCELOS, pesquisador da Fundação Getúlio Vargas, contemplado com uma bolsa do Governo Francês para estudos pós-graduados sobre problemas de População e Economia do Instituto Nacional de Estudos Demográficos, de Paris, sob a orientação do Prof. A. Sauvy.

PAULO HORTÊNSIO PEREIRA LIRA, economista da SUMOC e assistente da Cadeira de "Estrutura das Organizações Econômicas" da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil, que realizará no Departamento de Economia da Universidade de Harvard, EE.UU., um programa de estudos pós-graduados, especialmente no campo de problemas da moeda e crédito nas economias em expansão.

SVEN GUILHERME REICHERT, economista da Esso Standard do Brasil, contemplado com uma bolsa do Governo Federal da Alemanha, para estudos pós-graduados sobre Planejamento Econômico na Universidade de Colônia, Alemanha.

WILSON REIS NETTO, arquiteto do Escritório Técnico da Cidade Universitária da Universidade do Brasil, que desenvolve

verá em vários países europeus um programa de estudo e observação sobre problemas de planejamento e funcionamento de cidades universitárias.

Relações com outras entidades

Câmara de Comércio Britânico no Brasil - No mês de agosto o SBE, atendendo a uma solicitação da Câmara de Comércio Britânico no Brasil, divulgou através de jornais e entre as escolas de engenharia do país, além de outras entidades diretamente interessadas, o oferecimento, pela Federação das Indústrias Britânicas, de bolsas para estudos pós-graduados de Engenharia Industrial.

Em setembro p.p., a Câmara de Comércio Britânico informou à CAPES que aquela Federação, em colaboração com o Conselho Britânico, oferecia uma bolsa de estudos para professores das escolas de engenharia do país. Essa oportunidade de aperfeiçoamento foi igualmente divulgada pelo SBE.

Embaixada da Alemanha - Prosseguindo na colaboração que vem prestando ao Serviço Cultural da Embaixada da Alemanha o SBE divulgou no mês de setembro o oferecimento de várias bolsas destinadas a engenheiros ou estudantes de engenharia, para estágio em escolas técnicas da Alemanha.

A exigüidade do tempo disponível impediu a divulgação do oferecimento para todo o território nacional, limitando-se, assim, a publicidade ao Distrito Federal e Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Terminado o prazo para o recebimento de candidaturas foi encaminhada à Embaixada Alemã a documentação de nove interessados que satisfizeram a tempo aos requisitos exigidos.

Assim se distribuíram tais candidatos pelos respectivos Estados de origem: Distrito Federal: 6; São Paulo: 1; Paraná: 1; Rio Grande do Sul: 1.

Total de Bolsas e Auxílios iniciados no trimestre

Durante o trimestre, através do SBE e dos demais se

tores da CAPES, iniciaram-se projetos relativos à concessão de 47 bolsas e auxílios: 8 para estudos no país e 39 para aperfeiçoamento no estrangeiro.

As oito oportunidades para estudos no país, distribuíram-se, como adiante se discrimina, quanto a tipos de bolsa, campos e locais de estudo.

Bolsas para estágios de aperfeiçoamento pós-graduado (8): Agronomia, 1 (na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz", da Universidade de São Paulo, Piracicaba, São Paulo); Ciências Sociais, 1 (no Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas); Biologia e Medicina, 6 (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, 2; Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, 1; Instituto Oswaldo Cruz, D.F., 1; Clínica Neuro-Cirúrgica da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, 1; Instituto de Microbiologia Médica da Universidade do Brasil, 1).

Os trinta e nove projetos de bolsas e auxílios para aperfeiçoamento no estrangeiro, a seguir se discrimina, por campos de estudo e países escolhidos para o estágio.

Agronomia, 4, todos nos Estados Unidos; Ciências Sociais, 4 (nos Estados Unidos, 2; na França, 1; na Alemanha, 1); Engenharia 12 (nos Estados Unidos, 8; na Inglaterra, 2; na França, 1; na Suíça, 1); Humanidades, 2, na França; Ciências Físicas e Matemáticas, 6 (nos Estados Unidos, 3; na Inglaterra, 1; na França, 2); Biologia e Medicina, 5 (nos Estados Unidos, 2; na Alemanha, 1; na França, 1; na Argentina, 1); Direito, 2, na França; Educação, 3 (nos Estados Unidos, 2; na França, 1); Artes, 1, na Alemanha.

*

D. Serviço de Estatística e Documentação (SED)

No desenvolvimento de suas tarefas permanentes de compilação, elaboração e análise de estatísticas e documentação

referentes a educação; de manutenção de biblioteca da CAPES e de preparo das suas publicações, destaca o SED os seguintes tópicos, relativos ao trabalho realizado durante o terceiro trimestre do exercício em curso.

Levantamento geral do ensino superior

O encerramento das férias de meio de ano determinou uma interrupção nos trabalhos de campo de levantamento das faculdades de Direito, Projeto CAPES.273-SED.11/54, cuja situação, ao fim do trimestre, com relação aos estabelecimentos de ensino, era a seguinte:

Estabelecimentos concluídos ...	13
Estabelecimentos já levantados, com questionários em poder dos encarregados do levantamento..	10
Estabelecimentos a levantar ...	14
T o t a l	37

Estatísticas do ensino superior

Foi terminada a tabulação dos dados relativos ao movimento escolar de 1956, efetuada pelo SEEC. Estão, conseqüentemente, disponíveis os seguintes elementos, destacadamente por cursos e faculdades:

Com relação ao ano de 1956:

- Matrícula geral
- Matrícula na 1ª série
- Corpo docente, e,

Com relação a 1955, o número de diplomados.

Professorado do ensino médio

O conhecimento do grau de preparo do professorado do ensino médio apresenta interêsse especial para a CAPES, já

que constitui um dos meios de aferição dos resultados da criação e do funcionamento das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras. Baseando-se em resultados parciais de um levantamento em execução no Serviço de Estatística da Educação e Cultura, procedeu o SED ao cálculo das percentagens, segundo o grau dos respectivos diplomas, dos professores das instituições informantes, até julho, os quais correspondem a cerca de 40% do total dos estabelecimentos de ensino médio. Os resultados obtidos foram detalhadamente divulgados no Boletim Informativo nº 45, destacando-se em uma das tabelas, que ali figuram, a percentagem dos Licenciados pelas Faculdades de Filosofia em cada uma das Unidades da Federação.

Compilação estatística e de documentação sobre as Universidades Federais

Com a finalidade de reunir os elementos necessários a um estudo acurado sobre o desenvolvimento das instituições de ensino de nível superior vinculadas à administração federal, iniciou o SED a organização de séries para os anos compreendidos no período 1940/1950, relativamente aos aspectos seguintes:

- Estabelecimentos de ensino superior mantidos pela União;
- Matrícula Geral e na 1ª série para cada ramo de ensino;
- Diplomados, segundo os cursos;
- Corpo docente;
- Distribuição das Universidades Federais segundo os cursos ministrados, de modo a fornecer uma visão do conjunto, as modificações sobrevindas e as tendências aparentes de seu desenvolvimento no período considerado;
- Criação e anexação de instituições de pesquisa e estudos pelas Universidades, considerando-se: a) a existência no ano de 1940, b) os acréscimos observados de ano para ano e, c) a situação atual.

Com respeito ao movimento financeiro objetivam-se as informações transcritas a seguir:

	(Própria	(Patrimonial (Taxas e anuidades (Outras
Receita	{ Subvenções e Auxílios Fe- derais	{ Dotações fixas (Dotações variáveis
	{ Subvenções e Auxílios de outras procedências	{ Estaduais, municipais, (de origem não governa- (mental, etc.
Despesa	{ De custeio	{ Pessoal (Material (Serviços (Outras
	{ Investimentos	

Institutos Tecnológicos e de Pesquisa Científica

Conquanto se encontre concluído o levantamento relativo a essas instituições, procede-se no momento a uma revisão do enquadramento das especializações declaradas nos questionários, tendo-se em vista sua melhor ordenação pelos diferentes campos de pesquisa abrangidos.

O cadastro relativo a essas instituições foi ampliado de maneira a compreender também as organizações de estudo ou de fins culturais mantidas pelos órgãos universitários.

Serviço de divulgação

Durante o trimestre foi completada a edição e iniciada a distribuição do trabalho do Prof. Ernesto Luiz de Oliveira Júnior, intitulado "Doze Ensaios sobre Educação e Tecnologia". Subordina-se essa obra à seguinte capitulação:

Educação Primária e Secundária no Brasil

Educação Primária

Educação de Grau Médio

As Quatro Revoluções

Primeira Revolução: a descoberta do fogo

Segunda Revolução: a revolução agrária

Terceira Revolução: a revolução urbana

Quarta Revolução: a revolução tecnológica

As Conseqüências da Revolução Tecnológica

O aumento de população

Composição da força de trabalho

Duração da Jornada de trabalho

Aumento do período de escolaridade e novas características da escola

Problemas Modernos de Educação

Educação em sociedade estratificada e educação em sociedade fluida

Alguns aspectos da educação na França

Alguns aspectos da educação nos EE.UU. da América do Norte

Produtividade

Necessidades de técnicos na Moderna Civilização Tecnológica

A Tecnologia e a Mecanização

Ensino Técnico Médio e Superior

Escolas profissionais

Escolas técnicas de grau superior

Preparo de engenheiros no Brasil

Uma escola tecnológica diferente

Vagas não preenchidas em escolas superiores

Evolução das escolas de tecnologia no Brasil

Um segundo trabalho, de autoria do Diretor da Divisão do Pessoal do MEC, intitulado "A Administração de Pessoal das Universidades Autárquicas vinculadas ao MEC", aguarda, para publicação, que se ultime uma revisão solicitada pelo autor, tendo em vista recentes alterações da legislação que rege a matéria.

Prosseguiu, no decorrer do trimestre, a distribuição da edição de 1956 do indicador dos estabelecimentos de ensino superior, cuja procura continua intensa, sendo de notar o interesse despertado também em organizações particulares, industriais

ais e comerciais, particularmente entre emprêças editoras.

Boletim Informativo da CAPES

Foram editados e distribuídos no 3º trimestre os números 43, 44 e 45, referentes aos meses de junho, julho e agosto, respectivamente, encontrando-se o número 46, de setembro, em provas finais.

Serviço de Documentação

Durante o trimestre, foram recebidas e incorporadas à Biblioteca do SED 27 publicações de procedência estrangeira e 19 nacionais.

No exercício de suas funções, o Serviço de Documentação efetuou diversas pesquisas bibliográficas e de legislação e atendeu a grande número de consultas, tanto da parte dos outros órgãos da CAPES como de pessoas estranhas à mesma.

AC/hb.

ATIVIDADES DA CAMPANHA NACIONAL DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
DURANTE O QUARTO TRIMESTRE DE 1956

No desenvolvimento do programa pelo qual se empenha em cumprir os objetivos de melhoria das condições de formação e adequada expansão dos quadros brasileiros de nível superior, para os quais foi instituída, realizou a CAPES no quarto trimestre do ano findo, através dos seus vários setores, as seguintes atividades principais:

A. Programa Universitário (PGU)

Em cumprimento do seu plano de estímulo à elevação dos padrões de ensino e pesquisa em nossas instituições universitárias, o PGU, durante o período em questão, acrescentou aos 48 projetos que trazia em andamento, 9 novas iniciativas. Havendo, outrossim, encerrado dezesseis trabalhos, mantém atualmente em execução 40 projetos.

Assim se discriminam as novas iniciativas:

1. Projeto CAPES-633.PGU.163/56 - Concessão de bolsa ao Dr. Manoel Miranda Pereira para estágio de doze meses no Instituto de Patologia da Bahia, onde realizará estudos de aperfeiçoamento em técnicas básicas no campo da patologia.
2. Projeto CAPES-641.PGU.165/56 - Concessão de bolsa ao Dr. Wilson Mayrink, assistente da cátedra de Parasitologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, para estágio de aperfeiçoamento junto ao Laboratório de Parasitologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, sob a orientação do Prof. Antônio Dácio Franco do Amaral.
3. Projeto CAPES-643.PGU.166/56 - Concessão de auxílio ao Instituto de Patologia da Bahia para contrato da técnica alemã Hildegard Maria Hitzegrad, que ali se dedicará durante doze meses a trabalhos de pesquisa e ensino no campo da esquistossomose.

4. Projeto CAPES-644.PGU.167/56 - Concessão de bolsa ao Dr. João Paulo do Valle Mendes, assistente da cadeira de Anatomia Humana Normal da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, para estágio de aperfeiçoamento, com a duração de doze meses, no Departamento de Anatomia (Descritiva e Topográfica) da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, sob a orientação do Prof. Odorico Machado de Sousa.
5. Projeto CAPES-650.PGU.179/56 - Concessão de bolsa ao Dr. José Moreira Santiago, do Serviço de Cardiologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, para estágio de aperfeiçoamento, por doze meses, na Escola Paulista de Medicina, sob a orientação do Prof. Jairo Ramos.
6. Projeto CAPES-655.PGU.174/56 - Concessão de bolsa ao Prof. Olavo Soares de Andrade, professor de Anatomia da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, para estágio de aperfeiçoamento junto ao Laboratório de Anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, sob a orientação do Prof. Liberato J. A. Di Dio.
7. Projeto CAPES-666.PGU.176/56 - Concessão de auxílio à Escola de Sociologia e Política de São Paulo para contrato do sociólogo e antropologista norte-americano Prof. Harry W. Hutchinson, que ali realizará um programa de atividades de ensino e pesquisa no campo de sua especialidade.
8. Projeto CAPES-677.PGU.185/56 - Concessão de bolsa ao Dr. Theódulo Dias Júnior, assistente da cadeira de Anatomia da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara, da Universidade de São Paulo, para estágio de aperfeiçoamento no Laboratório de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, sob a orientação do Prof. Lucien Lison.
9. Projeto CAPES-684.PGU.191/56 - Concessão de bolsa ao Dr. Solon Vieira Marques, professor da cadeira de Química Or

gânica da Faculdade de Farmácia de Pôrto Alegre, da Universidade do Rio Grande do Sul, para estágio de aperfeiçoamento no Laboratório de Química Orgânica da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, sob a orientação do Prof. Quintino Mingóia.

As bôlsas relativas aos projetos 641, 644, 650 e 655 enquadram-se no plano de aperfeiçoamento do pessoal docente das cadeiras básicas das escolas médicas, desenvolvido pela CAPES com a colaboração financeira da Fundação Rockefeller.

* * *

Entre os projetos de que se ocupou o PGU durante o trimestre, sobreleva notar o relativo ao "Centro de Estudos Superiores de Francês", iniciativa que recebeu o mais integral apoio do Serviço Cultural da Embaixada de França, por intermédio do qual já vêm sendo, há anos, prestados inestimáveis serviços às universidades brasileiras no que se refere à colaboração de professores franceses no ensino das cadeiras de Língua e Literatura Francesa das Faculdades de Filosofia.

Pretende a CAPES, em ligação com outros órgãos interessados e sob o patrocínio do Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura, instituir um Centro de Estudos Superiores de Francês valendo-se, especialmente, da prestimosa colaboração do Governo Francês, por intermédio do Attaché Cultural da Embaixada da França.

Já desde 1953, fiel a êsse pensamento de reavivar as fontes de nossa tradição cultural, vem a CAPES procurando estimular o estudo da língua francesa e restabelecer sua influência, mais do que nenhuma outra, ainda hoje, universal e clássica.

Decidiu, então, trazer ao Brasil professores "agregés", qualificados para a missão de difundir a língua e a literatura francesa junto às faculdades de filosofia. Assim é que, durante os anos de 1954, 1955 e 1956, lecionaram em Recife, Belo Horizonte, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre os professores Jean Louis Marfaing, Maurice Vouzelaud, Pierre Jean Dufour, Jacques Moussempès e Henri Bénac.

A experiência apurada e os resultados colhidos, se bem que totalmente animadores quanto ao êxito dos cursos e a revalorização dos bons modelos e das velhas letras de inspiração européia, demonstraram, entretanto, que não bastava repetir a operação e ampliar horizontalmente o processo, mediante o contrato de novos professores, dispersos por outros institutos, senão, pelo contrário, impunha-se concentrá-los e conjugá-los, criando no País um núcleo de estudos superiores de língua francesa. Só assim se tornará possível suprir, de maneira permanente, orgânica e normal, e não apenas eventualmente, as necessidades do ensino nesse setor e prover a demanda das faculdades de filosofia, de mestres legítimos da especialidade.

Propõe-se o Centro a criar um curso que facilite o ensino dos mais recentes métodos de pesquisa e orientação didática adotados na França, no sentido de obter um amplo e profundo domínio do idioma desse país, em todos os seus aspectos.

Decidiu-se, com tal objetivo, conceder bolsas de estudos, destinados principalmente a elementos ligados às cátedras dedicadas a essa disciplina nas diversas faculdades de filosofia existentes no Brasil, mas, para um alargamento do âmbito de ação, resolveu-se, também, admitir como possíveis bolsistas, professores do segundo ciclo do ensino médio.

Pelo esquema imaginado, funcionarão os cursos de quinze de março a trinta de novembro de 1957. Estarão a cargo de três professores franceses, com larga experiência em centros universitários, tanto no estrangeiro, quanto no Brasil. Compreenderão dezoito horas de aula por semana, incluindo, além disso, sessões de grupos de estudo, seminários e conferências por parte de visitantes ilustres. Terão os estágios a duração de um ano, prorrogáveis por igual tempo, conforme a classificação do estagiário no primeiro período.

Do projeto em causa, salientam-se os seguintes pontos:

- 1) serão admitidos como estagiários candidatos portadores de diploma de bacharel em línguas néo-latinas ou de "registro de francês", que não hajam completado quarenta

anos de idade;

- 2) concederá a CAPES certo número de bolsas aos estagiários vindos dos Estados, procedendo, para tal, à seleção entre os candidatos;
- 3) os cursos serão ministrados em regime de tempo integral;
- 4) a instituição onde provém o candidato deverá manter os vencimentos a que faz jus durante o período do estágio;
- 5) correrão por conta da CAPES as despesas de ida e volta dos bolsistas, de sua cidade de origem ao Rio de Janeiro.

Acham-se aí sumariadas as finalidades e características do Projeto em que esta Campanha, em colaboração com a Embaixada da França, estabeleceu para a criação do Centro de Estudos Superiores de Francês.

Outro projeto que mereceu a especial atenção do PGU, e que neste período chegou ao seu término, foi o relativo às pesquisas arqueológicas realizadas em Lagoa Santa.

Patrocinada pela CAPES, em colaboração com a Universidade de South Dakota, a American Philosophical Society, a F. W. Hatterscheidt Foundation, a Universidade de Minas Gerais, o Museu Nacional e a Academia de Ciências de Minas Gerais, realizou-se, de primeiro de julho a trinta de novembro p.p., uma expedição científica à região de Lagoa Santa, no município de Matosinhos, Estado de Minas Gerais.

Esta Campanha desempenhou o papel de articuladora das diversas instituições interessadas no projeto, procurando também aproveitar a oportunidade que se apresentou para treinamento de elementos brasileiros em pesquisas arqueológicas e paleontológicas.

Consistiu o projeto na realização de pesquisas sistêmicas de arqueologia e paleontologia, que visavam contribuir para o esclarecimento de pontos controvertidos sobre os achados do dinamarquês Peter Wilhelm Lund, na região de Lagoa Santa e adja

cências. São, pelos cientistas, considerados pontos obscuros, principalmente, os seguintes:

a) a existência de seres humanos na mesma época em que viveram os extintos animais da macro fauna do Pleistoceno nas Lapas de Lagoa Santa e proximidades;

b) a semelhança dos esqueletos humanos ali encontrados com os de outras áreas arqueológicas do País, como, por exemplo, nos sambaquis;

c) as características da cultura material do chamado "Homem da Lagoa Santa".

O referido paleontologista europeu efetuou exaustivas escavações em terrenos do Pleistoceno existentes em grutas calcáreas, que constituem as Lapas da Lagoa Santa e cercanias, e os resultados das pesquisas projetaram internacionalmente essa região do Brasil, especialmente pelo fato de terem sido encontradas, no interior de diversas grutas, nos entulhos de material quaternário, em mistura com ossos da macro fauna já extinta, grandes ossadas humanas.

A contemporaneidade anunciada, que viria, caso confirmada, dar ao primitivo homem americano uma extraordinária antiguidade, não foi aceita pelos estudiosos de então. Assim, a atenção despertada por essa zona, aos poucos, esmoreceu e, por longo tempo, não se pensou em reencetar os trabalhos do Dr. Lund. Nos últimos vinte anos, porém, o Sr. H. W. Walter, da Academia de Ciências de Minas Gerais, e o Prof. Anibal Matos, da Universidade de Minas Gerais, voltaram a preocupar-se com o problema dedicando-se o segundo, especialmente, ao estudo das pinturas nos paredões de Cêrca Grande.

Chefiou a expedição de que tratamos, o Dr. Wesley Hurt, arqueólogo e Diretor do Museu da Universidade de South Dakota, o qual, chegando a nosso país em julho p.p., procedeu a uma série de escavações com vistas à determinação da idade dos fósseis humanos existentes na Lagoa Santa, e ao estabelecimento de uma possível associação do homem e dos animais mamíferos do Pleistoceno,

assim tentando reconstruir a cronologia arqueológica da área explorada.

A CAPES, além do longo trabalho de articulação em que se empenhou, contribuiu para a realização do projeto, concedendo bolsas de estudo ao Prof. Fernando Altenfelder da Silva e aos licenciados Oldemar Blasi e Sr. Gerson Danelli.

Tiveram participação relevante nas pesquisas empreendidas, o Prof. F. Altenfelder da Silva, para tal designado pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo, e os Profs. Luiz de Castro Farias e Carlos de Paula Couto, ambos do Museu Nacional.

Os resultados do projeto, na opinião dos responsáveis pelo mesmo, foram os melhores possíveis, sob o ponto de vista do valor do material coletado. Há, agora, elementos suficientes para o esclarecimento dos "pontos obscuros" acima referidos, pois, ao lado de grande número de esqueletos humanos, peças ósseas e líticas trabalhadas, com evidência de uso, foi possível recolher amostras de carvão nas diversas camadas estudadas, amostras que permitirão, após conveniente análise, determinar com pequena margem de erro a idade dos antigos habitantes da região pesquisada.

O material obtido tem seu valor aumentado em face da devastadora destruição levada a efeito no local por companhias interessadas no fabrico de cimento, as quais, no ritmo atual de atividades, dentro em breve terão extinguido um dos nossos raros e preciosos campos de estudos arqueológicos.

* * *

Para os contactos necessários ao seguimento dos projetos em execução e ao planejamento de iniciativas em perspectiva de realização, visitaram os representantes da CAPES responsáveis pelo PGU, as seguintes instituições:

Recife:

1. Instituto de Cardiologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife;

2. Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife;
3. Faculdade de Medicina da Universidade do Recife;
4. Faculdade de Filosofia da Universidade do Recife;
5. Reitoria da Universidade do Recife;
6. Cidade Universitária do Recife;
7. Instituto Joaquim Nabuco;
8. Instituto de Micologia da Universidade do Recife;
9. Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães.

São Paulo:

1. Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo;
2. Departamento de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo;
3. Departamento de Anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo;
4. Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo;
5. Departamento de Biologia Geral da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo;
6. Escola de Sociologia e Política;
7. Reitoria da Universidade de São Paulo.

* * *

B. Programa dos Quadros Técnicos e Científicos (PQTC)

Dando execução no trimestre em curso às atividades a seu cargo, limitou-se o PQTC, na parte de novos projetos, a pôr em andamento iniciativas já há longo tempo previstas, concentrando-se, por outro lado, sobretudo no planejamento e organização preliminar dos programas de trabalho para o ano de 1957, conforme o plano provisório de distribuição de recursos pelos vários setores da CAPES, elaborado em novembro p.p., na base das dotações esperadas para aquele exercício.

Com referência a novos projetos, foram iniciados os seguintes:

1. Projeto CAPES-647.PQTC.60/56 - Concessão de auxílio para a realização do Curso de Altos Estudos do Ministério Público do Distrito Federal, visando o aperfeiçoamento dos promotores públicos, promotores substitutos e defensores públicos, no plano geral de reestruturação por que vem passando aquele órgão da justiça federal.
2. Projeto CAPES-654.PQTC.62/56 - Concessão de auxílio à Universidade do Rio Grande do Sul, para o contrato de um técnico francês do Laboratório de Chatou, França, que virá orientar os trabalhos do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da referida Universidade.

Foram ao mesmo tempo elaborados os seguintes projetos, que deverão entrar em execução no ano de 1957:

1. Projeto CAPES-649.PQTC.61/56 - Contrato do Prof. Onorato Verona, do "Instituto de Patologia Vegetal e Microbiologia Agrária e Técnica" da Universidade de Pisa, para orientar as atividades de desenvolvimento da Cadeira de Microbiologia e Tecnologia das Fermentações da Escola Nacional de Química da Universidade do Brasil.
2. Projeto CAPES-685.PQTC.63/56 - Concessão de auxílio ao Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas do Estado do Paraná para a realização de um Curso pós-graduado em Fisiologia de Micro-organismos pela Divisão de Patologia Experimental do referido Instituto.

Colaborou ativamente o PQTC na realização do Curso de Treinamento em Problemas de Desenvolvimento Econômico, organizado pela Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), órgão das Nações Unidas, com a cooperação do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. O curso de três meses, que se encerrou a 14 de dezembro p.p., alcançou completo êxito e compreendeu as seguintes matérias básicas, ministradas por técnicos da CEPAL:

Programação Dr. Jorge Ahumada
Contabilidade Social Dr. Manuel Balboa

Projetos Dr. Júlio Melnick
Financiamento Dr. Carlos Oyarzur
Administração Dr. Martin Ekker
Perspectivas do Desenvolvimento .. Dr. Celso Furtado

Além dos cursos básicos, foi realizada uma série de conferências sobre problemas brasileiros, a cargo de especialistas nacionais. Uma destas, sobre "Formação de Pessoal e Progresso", foi ministrada pelo Chefe do PQTC, cabendo ao Secretário Geral da CAPES o tema "Educação e Desenvolvimento Econômico". Participaram também do programa de conferências os Srs. João Lira Madeira (Problemas Demográficos); Jesus Soares Pereira (Problemas de Energia); Diogo de Gaspar (Problemas Regionais); Sidney Latini (Balanço de Pagamento); Fábio Macedo Soares (Panorama Geográfico); José Garrido Torres e João Batista Pinheiro (Problemas de Comércio Exterior); Casemiro Ribeiro (Problemas Monetários); Roberto de Oliveira Campos (Desenvolvimento Econômico); Ruy Miller Paiva (Problemas de Agricultura); Edmundo Regis Bittencourt (Problemas Rodoviários); Juvenal Osório Gomes (Problemas Industriais); Gerson Augusto da Silva (Problemas Fiscais); Mário Magalhães da Silveira e J. P. Fontenelle (Problemas de Saúde); Henrique F. Capper Alves de Souza (Política de Recursos Naturais) e Sylvio Fróis de Abreu (Recursos Minerais). Foram selecionados para o Curso 52 candidatos, divididos em dois grupos: 28 de tempo integral e 24 de tempo parcial. Concluíram com aprovação 48 alunos, dos quais 26 de tempo parcial, aos quais foram concedidos certificados de frequência e 22 de tempo integral, que receberam diploma de aprovação. Dentre estes últimos, dez receberam distinção, cumprindo destacar seus nomes, em ordem de classificação: Prof. Obregon de Carvalho, da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Minas Gerais, indicado pela CAPES; Prof. Ézio Távora dos Santos, da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Minas Gerais, indicado pela CAPES; José Ribeiro de Lira, do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico; Carlos Nilo Gondim Pamplona, da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, indicado pela CAPES; Mário Magalhães da Silveira, do Ministério da Saúde; Guilherme Furtado Schmidt, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; Luiz de Mattos, do De

partamento Nacional de Estradas de Rodagem; Eduardo José Daros, da Comissão de Planejamento Econômico do Estado do Paraná, todos indicados pela CAPES e, ainda, Haroldo Braga Cruzeiro, da Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional (CEPCAN) e Tupy Correia Pôrto, do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

O Chefe do PQTC participou no trimestre em curso das atividades da Comissão designada pelo Ministro da Educação e Cultura, "para proceder a estudos e propor as medidas adequadas à formação e ao exercício da profissão de geólogo", a qual encerrou suas atividades em 18 de dezembro, entregando nessa data o seu relatório ao Ministro da Educação. O Chefe do PQTC apresentou um conjunto de considerações pertinentes ao assunto, que foram anexadas ao documento, entrevistando-se a Comissão com o Presidente da República em 19 de dezembro de 1956. Entre as principais medidas propostas pela Comissão, cumpre destacar a da criação de quatro cursos de geologia, para atenderem às várias regiões do país, sugerindo-se como localização Recife (Universidade de do Recife); Ouro Preto (Escola de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil); São Paulo (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo) e Porto Alegre (Universidade do Rio Grande do Sul).

A Comissão procurou, dentro de um espírito de renovação dos métodos e processos do ensino universitário no país, estabelecer os cursos a serem criados em bases novas, com o contrato de professores estrangeiros, regime de tempo integral para os professores e bolsas de estudo para alunos. A Comissão fixou estimativas dos gastos com os referidos cursos obtendo recursos para tal fim no Orçamento Geral da República de 1957. Tendo em vista as atividades profissionais que irão desempenhar os futuros geólogos, cuidou também a Comissão da elaboração de um anteprojeto de lei criando e definindo, nas suas atribuições, a profissão de geólogo, e de um segundo anteprojeto, criando no Departamento Nacional da Produção Mineral, quarenta cargos isolados de geólogo, classe "O", de provimento efetivo.

O PQTC manteve também contactos com os Srs. Engenheiro

Anibal Bonfim e Prof. Têrbio de Mattos, da Companhia S.A. Philips do Brasil, com referência ao plano de estágios de aperfeiçoamento para estudantes nas fábricas daquela empresa. Nesse sentido, comunicou-se o Programa com a Escola de Engenharia de Juiz de Fora e com o Instituto Eletrotécnico de Itajubá, obtendo indicação de candidatos a essas oportunidades de aperfeiçoamento.

No que se refere às atividades a serem executadas no ano de 1957, promoveu o PQTC entendimentos com o Dr. Jorge Ahuma da, diretor do Curso Intensivo de Treinamento em Desenvolvimento Econômico e do corpo técnico da CEPAL, com vistas ao envio de bolsistas da CAPES para o Curso de Desenvolvimento Econômico que aquele organismo internacional promove anualmente, pelo prazo de oito meses, em Santiago do Chile. Foi, nessa ocasião, prometida a reserva de vagas no próximo curso, a ter início em abril, para candidatos selecionados pelo PQTC. Também com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil e com a Junta Autônoma de Estradas, órgãos técnicos do Ministério das Obras Públicas de Portugal e instituições de renome internacional, foram mantidos entendimentos por correspondência e por intermédio de bolsistas desta Campanha, com vistas ao aperfeiçoamento técnico pós-graduado naquelas instituições de elementos indicados pela CAPES. Registrou-se então, não só a plena aquiescência da direção daquelas instituições à iniciativa, como a promessa de auxílios financeiros aos futuros bolsistas.

No quadro dos trabalhos a serem executados em 1957, acrescentou-se a realização do Curso Pós-Graduado em Engenharia Nuclear, a ter lugar na Escola Nacional de Engenharia, com a cooperação do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e da CAPES. Para tal fim, foram mantidos contactos com o Prof. A. J. da Costa Nunes, professor catedrático de Física da Escola Nacional de Engenharia e promotor da iniciativa e seus auxiliares, Profs. Hervásio Guimarães de Carvalho, Aimone Camardella e Jonas Santos.

No setor de visitas a instituições ligadas ao campo de trabalho deste Programa, esteve o Chefe do PQTC no dia 18 de outubro em visita ao Centro Nacional de Estudos e Pesquisas Agrônô

micas (CNEPA) do Ministério da Agricultura, mantendo entendimentos com o Dr. Waldemar Raythe, diretor daquele Centro, Prof. Hilton José de Salles Fonseca, Reitor da Universidade Rural e Dr. Oswaldo Bastos de Menezes, então Diretor do Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas, com vistas às possibilidades de cooperação da CAPES com as atividades de ensino e de pesquisa do Ministério da Agricultura. No dia 29 de outubro, foi visitado o Instituto de Eletrotécnica da Universidade do Brasil.

O PQTC representou a CAPES no Comité de Bôlsas do Conselho Britânico, juntamente com representantes daquele Conselho, do Ministério das Relações Exteriores, do Ministério da Educação, do Conselho Nacional de Pesquisas, da Embaixada Inglesa, da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa e de um Consultor para Assuntos Médicos, participando de reuniões no dia 13 de novembro e 5 de dezembro. Nessa ocasião, foram selecionados 13 candidatos às bôlsas do Conselho Britânico, dentre uma centena de inscrições recebidas.

Como membro do Conselho Administrativo da Escola de Administração de Empresas de São Paulo, participou o Chefe do PQTC das reuniões realizadas naquela capital nos dias 15 de outubro, 26 de novembro e 10 de dezembro.

* * *

C. Serviço de Bôlsas de Estudo (SBE)

Em complemento às suas atividades de elaboração e administração dos planos de bôlsas da CAPES, cooperou o SBE com outras entidades que proporcionam bôlsas de estudos, divulgando, a pedido das mesmas, as oportunidades de aperfeiçoamento que oferecem a candidatos brasileiros e colaborando na seleção destes.

Nessa linha, durante o último trimestre do ano, empenhou-se particularmente o Serviço nos seguintes trabalhos:

- a) estudo e seleção das candidaturas a auxílios suplementares, tipo C, terceiro e último grupo anual de concessões;

- b) cooperação, de variada natureza, com outras instituições, nacionais e estrangeiras;
- c) planejamento dos programas de bolsas para o exercício de 1957 e elaboração do Boletim de Informações de Bolsas de Estudo nº 11, destinado à divulgação daquelas oportunidades de aperfeiçoamento.

O estudo das candidaturas e pedidos de informações chegados à CAPES, a administração das bolsas e o acompanhamento das atividades dos bolsistas, bem como os entendimentos com outras organizações, requereram do SBE a expedição de 430 cartas e 58 telegramas.

a - Auxílios suplementares, 3º grupo de 1956

Nos primeiros dias de outubro p.p. reuniu-se o Comité de Bolsas de Estudo para examinar as candidaturas ao terceiro e último grupo de auxílios de 1956 e proceder à respectiva seleção.

Entre os 27 candidatos existentes, 11 foram selecionados e contemplados com auxílios. Figuram a seguir os quadros relativos à distribuição dos candidatos inscritos e selecionados, no que respeita a campos de estudo, procedência e países escolhidos para os estudos:

Campos de estudo	Nº de candidatos apresentados	Nº de auxílios concedidos
Agronomia e Veterinária	7	3
Artes	1	-
Ciências Sociais	4	2
Direito	3	-
Engenharia	9	4
Humanidades	3	2
TOTAL	27	11

Procedência dos candidatos	Nº de candidatos
Distrito Federal	4
São Paulo	2
Minas Gerais	1
Rio Grande do Sul	3
Ceará	1
TOTAL	11

Países em que se processarão os estudos dos bolsistas	Nº de bolsistas
Estados Unidos	6
França	3
Alemanha	1
Itália	1
TOTAL	11

b - Relações com outras entidades

Embaixada da República Federal da Alemanha - Procedeu-se, durante o trimestre, à divulgação das bôlsas anualmente oferecidas pela Fundação Alexander von Humboldt. Essas bôlsas, que visam proporcionar oportunidades para estudos pós-graduados em universidades ou institutos de pesquisa da Alemanha, destinam-se especificamente a jovens cientistas de 25 a 35 anos, possuidores de diploma universitário e devidamente qualificados na respectiva especialidade, que se dediquem ou pretendam dedicar-se ao magistério superior, à pesquisa científica ou à direção de serviços.

Cobrem as bolsas o período de 10 meses, de 1º de outubro de 1957 a 31 de julho de 1958, compreendendo o pagamento de mensalidades no valor de 350 DM e das taxas escolares, caso existam.

O curto prazo com que contou a CAPES para a veiculação de notícias e informações sobre as bolsas e o trabalho de recrutamento e seleção de candidatos qualificados, muito contribuiu para a relativa limitação do número de concorrentes. Dirigiram-se à CAPES sobre o assunto 37 interessados, somente 12, entre tanto, havendo completado a documentação requerida.

Os trabalhos de seleção geral dos candidatos estiveram a cargo de uma Comissão convidada pela Embaixada Alemã, e integrada pelos Srs. E. A. Huesch e von Beyme, respectivamente chefe e adido da Secção Cultural daquela representação, Prof. Kurt Hueck, do Conselho Nacional de Geografia e Dr. Eduardo de Carvalho, chefe do SBE da CAPES. A Comissão, em reunião realizada a 14 de dezembro, indicou oito nomes à consideração final da Fundação.

Ainda no período em foco foi iniciada a divulgação das bolsas oferecidas pelo Governo Alemão e pelo Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico a candidatos brasileiros, durante o ano letivo 1957/58. Fixou-se a data de 25 de janeiro de 1957 para encerramento das inscrições e remessa de documentação, uma vez que as candidaturas, devidamente estudadas e analisadas, deveriam ser encaminhadas à Embaixada da Alemanha em 31 de janeiro do corrente ano.

Embaixada do Japão - O Governo Japonês solicitou à CAPES, por intermédio de sua Embaixada, a divulgação de uma oportunidade de aperfeiçoamento para brasileiros, em assuntos relacionados com a cultura, a ciência e a tecnologia daquele país. O reduzido valor da bolsa, a dificuldade da língua, e a restrição o posta à candidatura de nipo-brasileiros, ocasionaram afluência mínima de interessados.

Ministério das Relações Exteriores - Convocado pela Divisão Cultural do Itamarati, o Chefe do SBE, na qualidade de re

presentante da CAPES, compareceu a uma reunião naquele Ministério, destinada ao exame da possibilidade de ser criada uma comissão interministerial (MRE e MEC), que se ocuparia da concessão dos auxílios suplementares atualmente distribuídos pelo MRE a brasileiros portadores de bolsas de governos estrangeiros, e da emissão de passaporte oficial aos mesmos beneficiados. Sobre o assunto foi trocada correspondência, tendo esta Campanha se comprometido a participar da referida Comissão. As providências necessárias à criação do novo órgão ficarão a cargo da Divisão Cultural do MRE.

Convenção de Buenos Aires - O SBE estabeleceu os necessários entendimentos com a Embaixada Americana e com o MRE para a seleção dos candidatos às bolsas da Convenção de Buenos Aires.

Valendo-se das inscrições feitas nos Consulados Americanos e no Instituto Brasil Estados Unidos e do arquivo permanente de candidatos da CAPES, o SBE, de acordo com o Serviço Cultural da Embaixada dos Estados Unidos, selecionou cinco candidatos, particularmente qualificados, indicando-os à Divisão Cultural do MRE, que os aprovou e, por sua vez, encaminhou a indicação ao Governo dos Estados Unidos, de cuja decisão dependerá a escolha final dos dois bolsistas que anualmente se beneficiam das oportunidades proporcionadas pela Convenção.

* * *

Durante o trimestre, através do SBE e dos demais setores da CAPES, iniciaram-se projetos relativos à concessão de 21 bolsas e auxílios - 9 para aperfeiçoamento no país e 12 para estudos no estrangeiro.

As 9 oportunidades para aperfeiçoamento no país, distribuíram-se como adiante se discrimina, quanto a tipo de bolsa, campos e locais de estudo.

Veterinária, 1 (no Instituto de Fisiologia Experimental da Universidade do Rio Grande do Sul); Biologia e Medicina, 8 (no Instituto de Patologia da Bahia, 2; na Faculdade de Medicina

da Universidade de São Paulo, 2; na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, 1; na Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, 1; na Escola Paulista de Medicina, 1; e na Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, 1).

Os 12 projetos de bolsas e auxílios para estudos pós-graduados no estrangeiro, a seguir se discriminam, por campos de estudo e países escolhidos para o estágio.

Agronomia e Veterinária, 3 (na Alemanha, 1; nos Estados Unidos, 1; na Itália, 1); Ciências Sociais, 2 (nos Estados Unidos, 1; na França, 1); Engenharia, 6 (nos Estados Unidos, 3; na França, 2; na Suíça, 1); Humanidades, 1, nos Estados Unidos.

* * *

D. Serviço de Estatística e Documentação (SED)

Levantamento geral do ensino superior

Prosseguiu durante o período o levantamento do ensino de Direito, sendo a seguinte a situação da coleta do material:

Estabelecimentos concluídos	15 (*)
Estabelecimentos com levantamento executado, dependentes de revisão	10
Estabelecimentos a levantar	14

Nas férias presentes pretendem os encarregados do levantamento ultimar os trabalhos de campo com a coleta do material relativo às 14 faculdades restantes.

Com respeito ao levantamento sobre o ensino de Filosofia, comprometeram-se os Profs. responsáveis pelo projeto a entregar o relatório final até o fim de janeiro de 1957.

(*) Incluídos 2 estabelecimentos levantados pelo Projeto CA PES-2.SED.1/52.

Estatística do ensino superior

Foi iniciada, no trimestre, a transcrição dos dados referentes ao movimento escolar de nível superior do ano de 1956 - coletado pelo SEEC do Ministério da Educação - para as fichas especiais do SED.

Com a finalidade de reunir elementos capazes para uma apreciação do desenvolvimento das instituições de ensino de nível superior vinculadas à administração federal, iniciou o SED, no terceiro trimestre de 1956 e prosseguiu no decorrer do quarto, a coleta de informações sobre todos os aspectos relacionados no relatório anterior, havendo sido reunidos os seguintes elementos:

- Matrículas em cada um dos ramos de ensino;
- Diplomados, segundo os cursos ministrados;
- Distribuição das instituições segundo os cursos ministrados;
- Criação ou anexação, às Universidades, de institutos de pesquisa, considerados: a) os existentes no ano de 1940, b) os acréscimos observados no período 1940/1950 e c) a situação atual.

Professorado do ensino médio

Levado em conta o interesse que tem para a CAPES o conhecimento do grau de preparo do professorado do ensino médio, colaborou o SED em um inquérito realizado para esse fim pelo Serviço de Estatística de Educação e Cultura, do Ministério da Educação, colocando à disposição daquele órgão um funcionário para a execução dos trabalhos de crítica e revisão do material coletado. O serviço foi concluído em dezembro, devendo em breve ser apresentada uma publicação sobre a matéria.

Institutos tecnológicos e de pesquisa científica

O cadastro organizado no SED para estas instituições encontra-se concluído, conforme consta do relatório correspondente ao 3º trimestre. A criação de novas instituições, bem como retificações a respeito de dados previamente coletados vêm cons

tantemente sendo registradas, completando e melhorando o mencionado cadastro. Os principais dados sobre as instituições consideradas, deverão constituir uma publicação, de caráter experimental, cujos originais estão sendo ultimados pelo SED.

Serviço de Divulgação

Durante o trimestre foram preparados, publicados e distribuídos os números 46, 47 e 48 do Boletim Informativo da CAPES, correspondentes aos meses de setembro, outubro e novembro, encontrando-se em vias de distribuição o nº 49, relativo a dezembro. Procedeu ainda o SED à distribuição, conjuntamente com o nº 47, do Boletim de Informações sobre Bolsas de Estudo, nº 11, editado em dezembro pelo SBE.

Serviço de Documentação

Foram recebidas, no decorrer do trimestre, 294 publicações, das quais 156 de procedência estrangeira.

No exercício de suas funções, o Serviço de Documentação efetuou diversas pesquisas bibliográficas e de legislação e atendeu à numerosas consultas, tanto da parte dos demais órgãos da CAPES, como de pessoas estranhas à mesma.

* * *

No período considerado pelo presente relatório, o último trimestre do ano, registra-se, normalmente, uma diminuição de volume de novas iniciativas, uma vez que a maior parte dos projetos programados para o exercício já entrou em execução nos meses anteriores. Assim, enquanto no primeiro, segundo e terceiro trimestres, foram, respectivamente, iniciados 75, 70 e 53 projetos, somente 23 novas iniciativas se registraram no último período do ano. Em compensação, intensificam-se na mesma época os trabalhos de planejamento, tendo o staff da CAPES conferido especial atenção à elaboração da Proposta Orçamentária para o ano de 1958 e à organização do Plano de Aplicação de Recursos para 1957, trabalhos esses encaminhados à consideração do Sr. Ministro da Educação dentro dos prazos regulares.

Na segunda quinzena de outubro do ano findo, especialmente convidada pela Associação Médica Brasileira, participou a CAPES dos trabalhos da Mesa Redonda sobre "Ensino Médico", um dos quatro temas considerados no I Congresso promovido por aquela instituição. Realizou-se a reunião na Escola de Medicina de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, fazendo-se a CAPES ali representar pelo seu Diretor de Programas.

As conclusões finais aprovadas em plenário, relativas a cada uma das questões abordadas pelo grupo, e que, praticamente cobriam os mais importantes e oportunos problemas do ensino médico em nosso país, foram encaminhadas à consideração do Sr. Ministro da Educação e Cultura.

Foram os seguintes os temas estudados na Mesa Redonda:

- 1) Conceito de ensino médico; 2) Currículo médico; 3) Exame de seleção; 4) Tempo integral; 5) Internato; 6) Residência; 7) Carreira universitária; 8) Criação de novas escolas; 9) Limitação do número de alunos.
